

Universidade Autónoma de Lisboa

17 de Dezembro de 2020

***“VISÃO ESTRATÉGICA para o PLANO de
RECUPERAÇÃO ECONÓMICA de PORTUGAL”***

SUMÁRIO

- 1. Para onde vai o Século XXI?***
- 2. A Pandemia, a Crise e Respostas de Portugal***
- 3. Visão Estratégica para o Plano de Recuperação***

1. PARA ONDE VAI O SÉCULO XXI?

XXI CENTURY: THE KEY - GEOECONOMIC SPACES

- Cities
- Mega-cities
- Regions
- Hubs
- Ports
- Sea resources
- EEZ
- South Atlantic
- Indian Ocean
- Pacific Rim

THE ROBOTIC REVOLUTION

- Robots just in time to tackle “Ageing” and diminishing work force
- The “Dronization” of society
 - Industrial / Manufacturing
 - Energy
 - Cities
 - Goods transportation
 - War

GEOPOLITICS

- US technological / Military power anchored in Americas and Pacific RIM
- China emergence anchored in Asia Continental Belt, Indian Ocean and South Atlantic
- Russia balance Asia's/China/Europe or running to disaster and chaos?
- Middle East implosion or stabilization?
- Europe reinvention or growing irrelevance

HOW the FUTURE MIGHT EVOLVE?

“The World was always ruled by passion, irrationality and periodic evils”

Kant

TECHNOLOGY DISRUPTIONS

- Storage of electricity at grid scale
- Battery-driven world
- Growing electrification of world economy
- Automation / Virtualization
- Artificial Intelligence
- Robotics
- Nano-technologies
- Materials science
- Health science
- Big data
- Internet of things
- Deep ocean mining

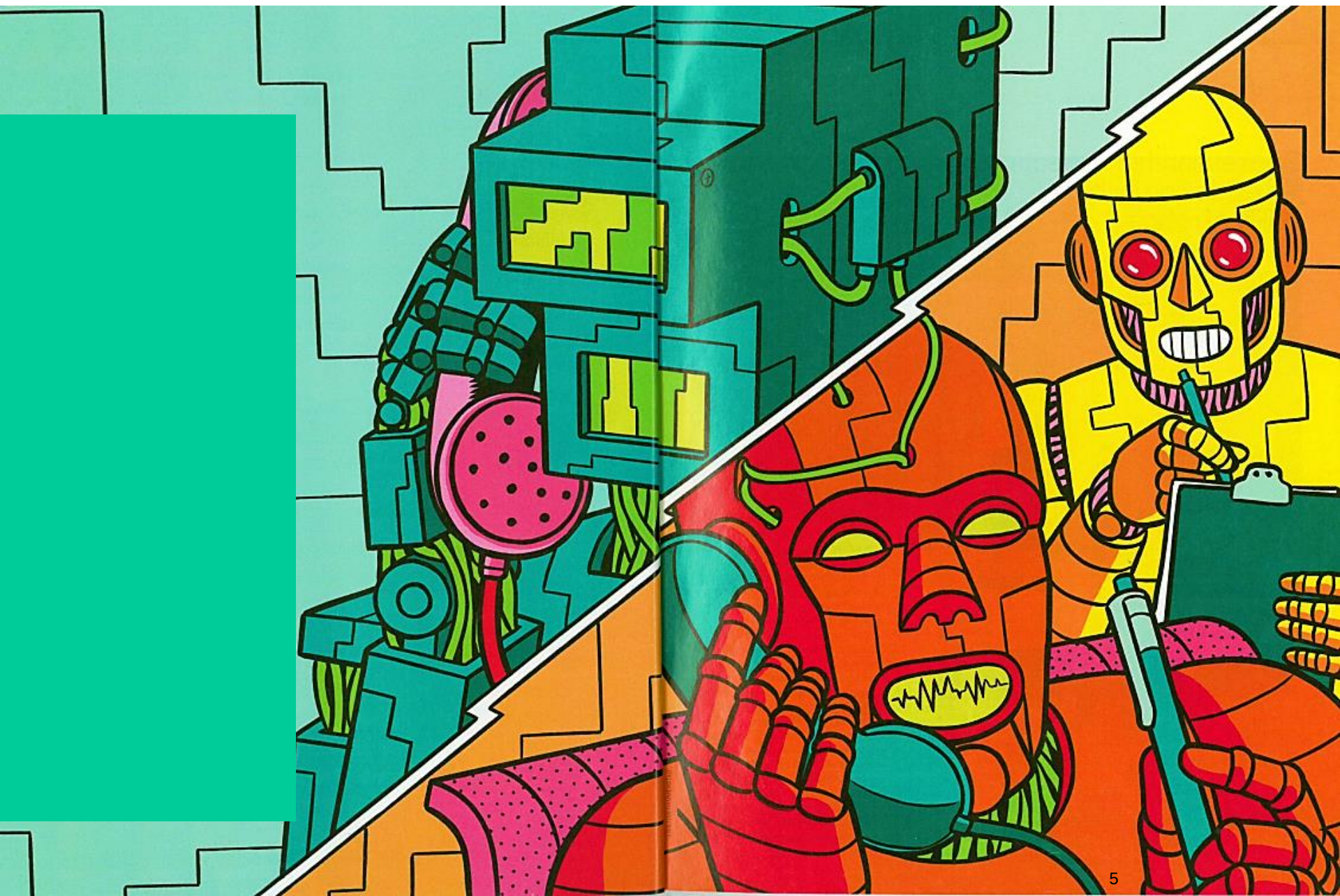
WORLD TRANSPORTATION SYSTEM

- The electric car emergence
- TESLA revolution?
- Electric/Hybrids/Fuel Cells
- The Self-driving car
- The car as a center for work, information, analysis, interaction as part of a dynamic network
- ICE motors running on gas with a new dynamics

WORLD ENERGY MATRIX

- More gas
- More renewables
- More electricity
- The digital revolution
- Smart grids
- Smart consumption
- Negawatt revolution
- The digital utilities

ROBOTS THAT TEACH EACH OTHER







PARA ONDE VAI O SÉCULO XXI?

PORTUGAL NA ENCRUZILHADA: COMO ATUAR NO MUNDO DE HOJE?

A GEOPOLÍTICA E A ECONOMIA

- EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO
- DECLÍNIO DO ESTADO-NAÇÃO
- EMERGÊNCIA DE NOVOS ATORES
- TRANSFERÊNCIA PARCIAL DO PODER FINANCEIRO
- CRISE GLOBAL DO SISTEMA CAPITALISTA

AS AMEAÇAS GLOBAIS

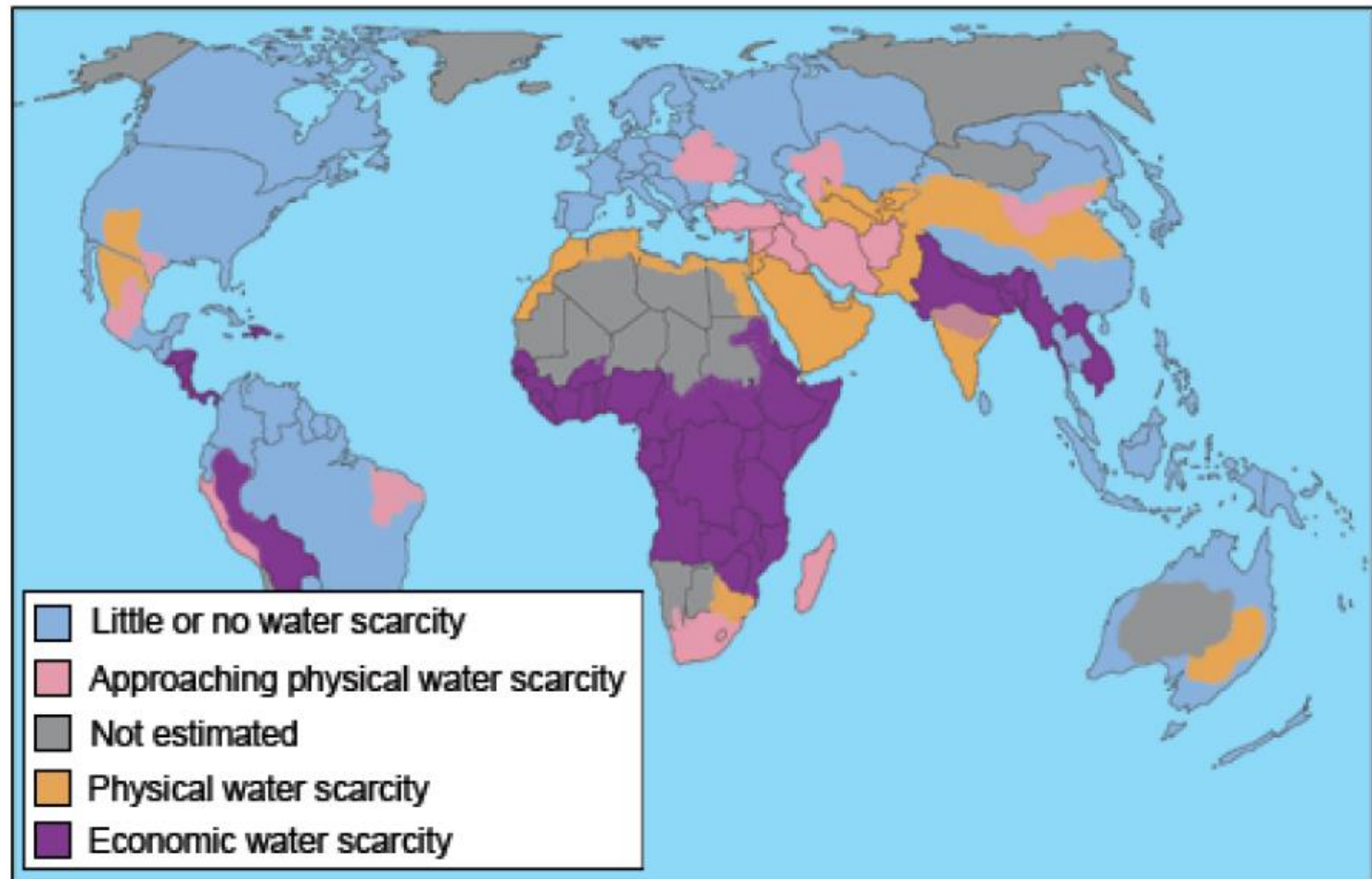
- CLIMÁTICA (MIGRAÇÕES)
- PANDEMIAS
- TERRORISMO
- ATAQUES CIBERNÉTICOS
- ESTADOS FALHADOS
- COLAPSO DA ORDEM EM ZONAS DO GLOBO
- PROLIFERAÇÃO NUCLEAR
- ARMAS DE DESTRUIÇÃO MACIÇA
- PIRATARIA

OS RECURSOS

- RECURSOS CADA VEZ MAIS ESCASSOS
- INTENSIFICAÇÃO DA LUTA PELOS RECURSOS:
 - MINERAIS
 - ENERGÉTICOS
 - ALIMENTARES
 - ÁGUA
- CONTROLE DE MATÉRIAS-PRIMAS ESTRATÉGICAS

One Of The Most Water-Deprived Regions On Earth

Global - Availability of Water



Source: International Water Management Institute, BMI

2019

POPULATION

7.5 billion people

GDP

85 trillion US\$

CAR FLEET

1 billion cars

OIL USE in DEVELOPED WORLD

14 barrels/person/year

OIL USE in DEVELOPING WORLD

3 barrels/person/year

WORLD ENERGY MATRIX

- . Oil Production is 5 times greater than in 1957
- . Renewables have established a more secure foundation
- . Oil/Coal /Natural Gas provide 80% of supply

ELECTRICITY

1,5 billion people without access

WATER

700 million people with scarce resources

2050

POPULATION

9,5 billion people

GDP

170 trillion US

CAR FLEET

4 billion cars

OIL USE

Billions of people with better incomes go from 3 barrels/person/year up to 3 or 4 times more

WORLD ENERGY MATRIX

- . Dominance of Natural Gas?
- . Consolidation of Renewables
- . Solution for the transport system: (electric/biofuels/GTL/fuel-cells)?

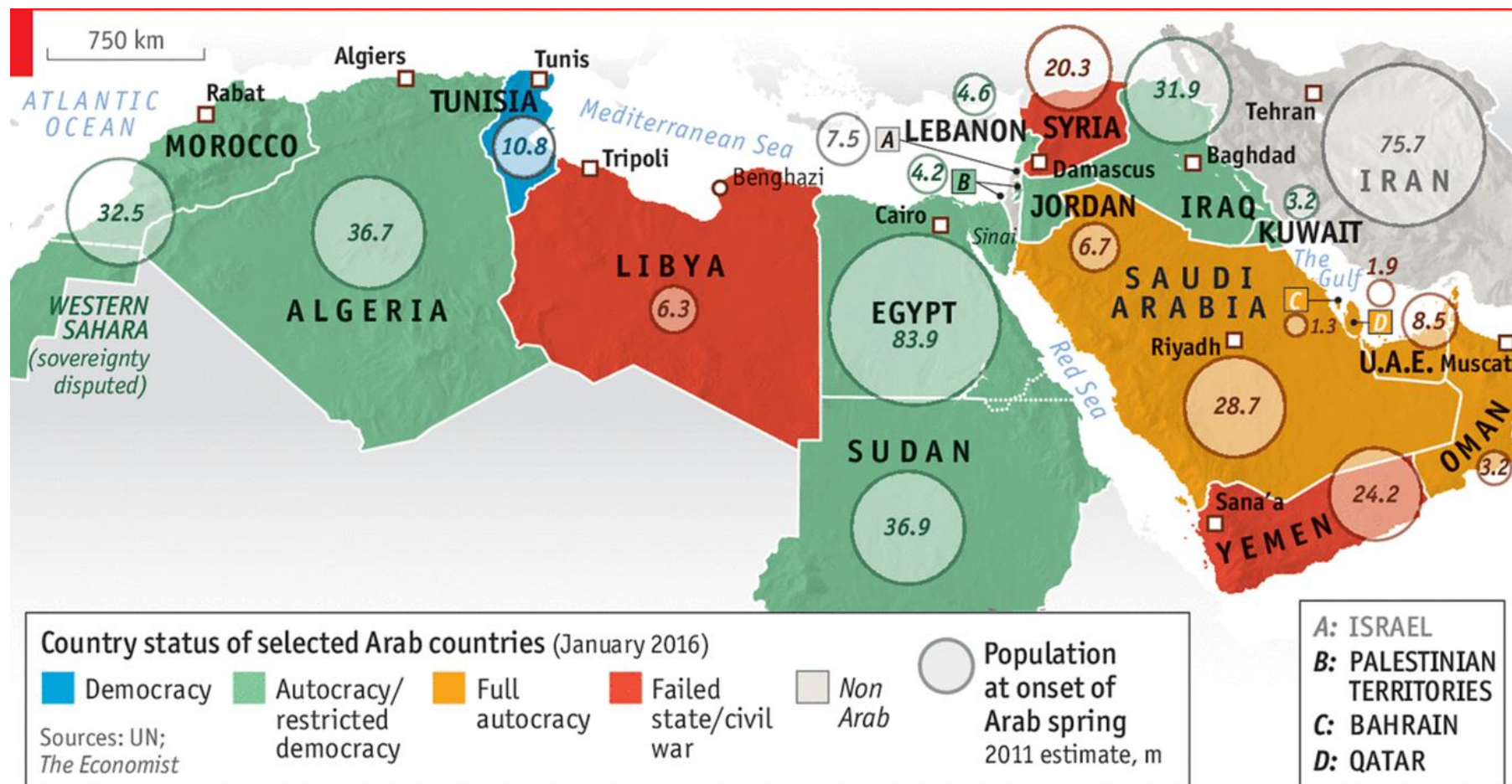
ELECTRICITY

- . Reduction or not of inequality?

WATER

- . Reduction or not water access?

Arab Countries Status

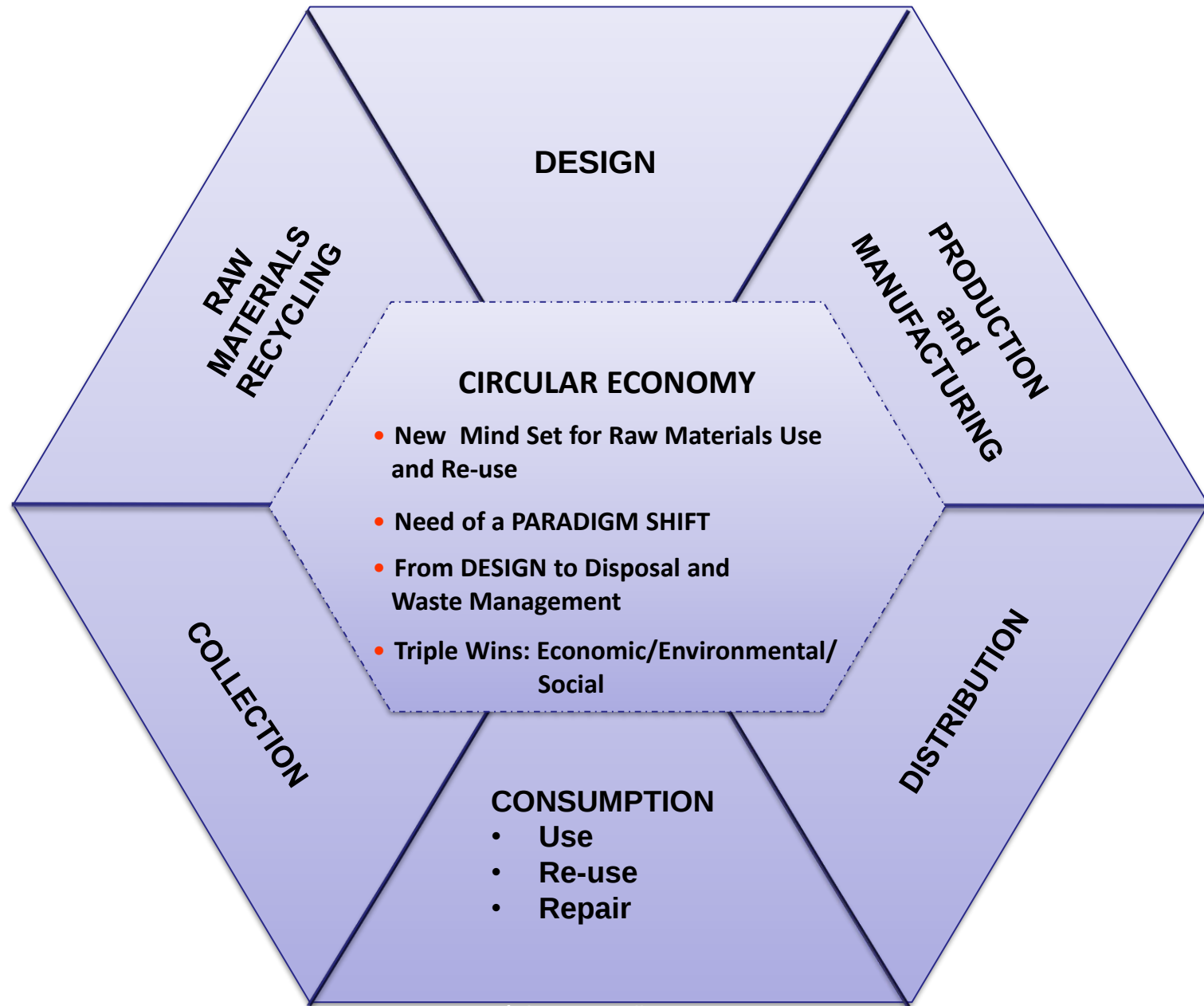


Economist.com

PRODUCTION of SELECTED COMMODITIES, 1950, 1975, and 2000
(in thousand metric tons, unless otherwise noted)

	PRODUCTION			PERCENT INCREASE 1950 - 2000
	1950	1975	2000	
Bauxite	8,370	25,401	135,000	1,513
Cobalt	7	30	33	371
Copper	2,645	6,960	13,200	399
Iron ore	250,000	887,389	1,061,148	324
Nickel	146	787	1,250	756
Titanium	814	3,298	5,187	537
Crude oil (billion barrels)	3,8	19,5	27,3	618
Natural gas (tillion cubic feet)	7,2	55,8	85,1	1,082

Source: US Geological Survey, Minerals Yearbook; BP, Statistical Review of World Energy



Dropped in the ocean

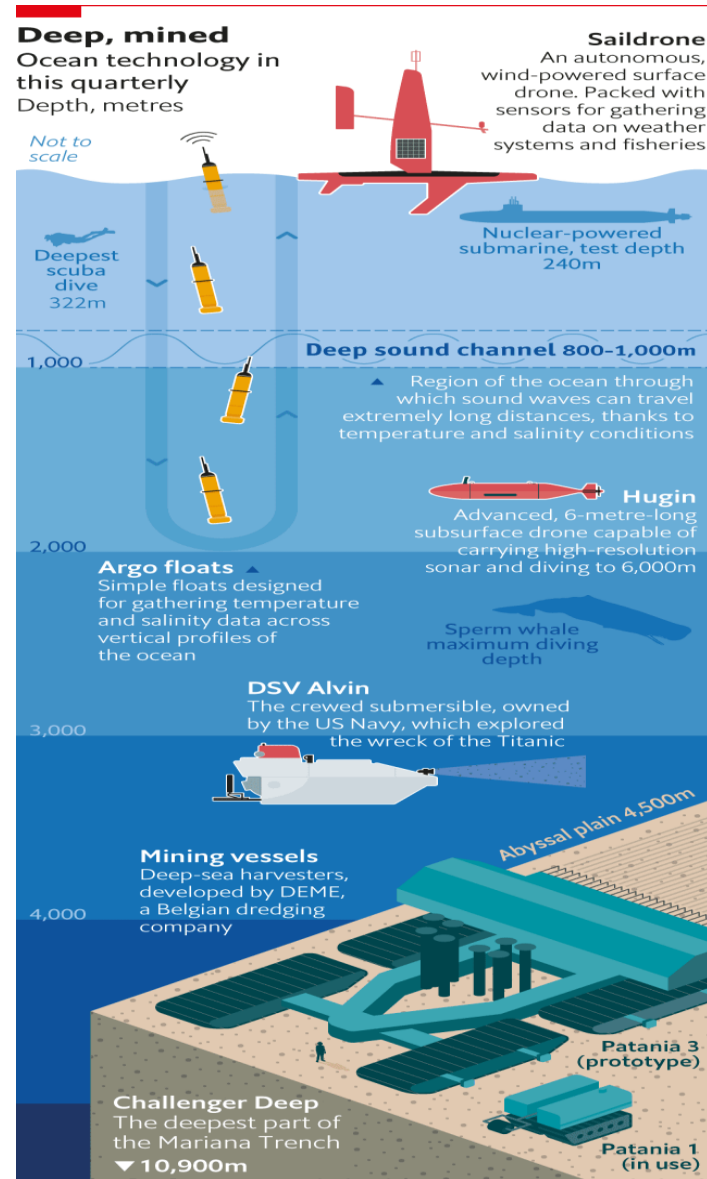
Operational Argo floats

February 12th 2018

Total: 3,887



Source: International Argo Project

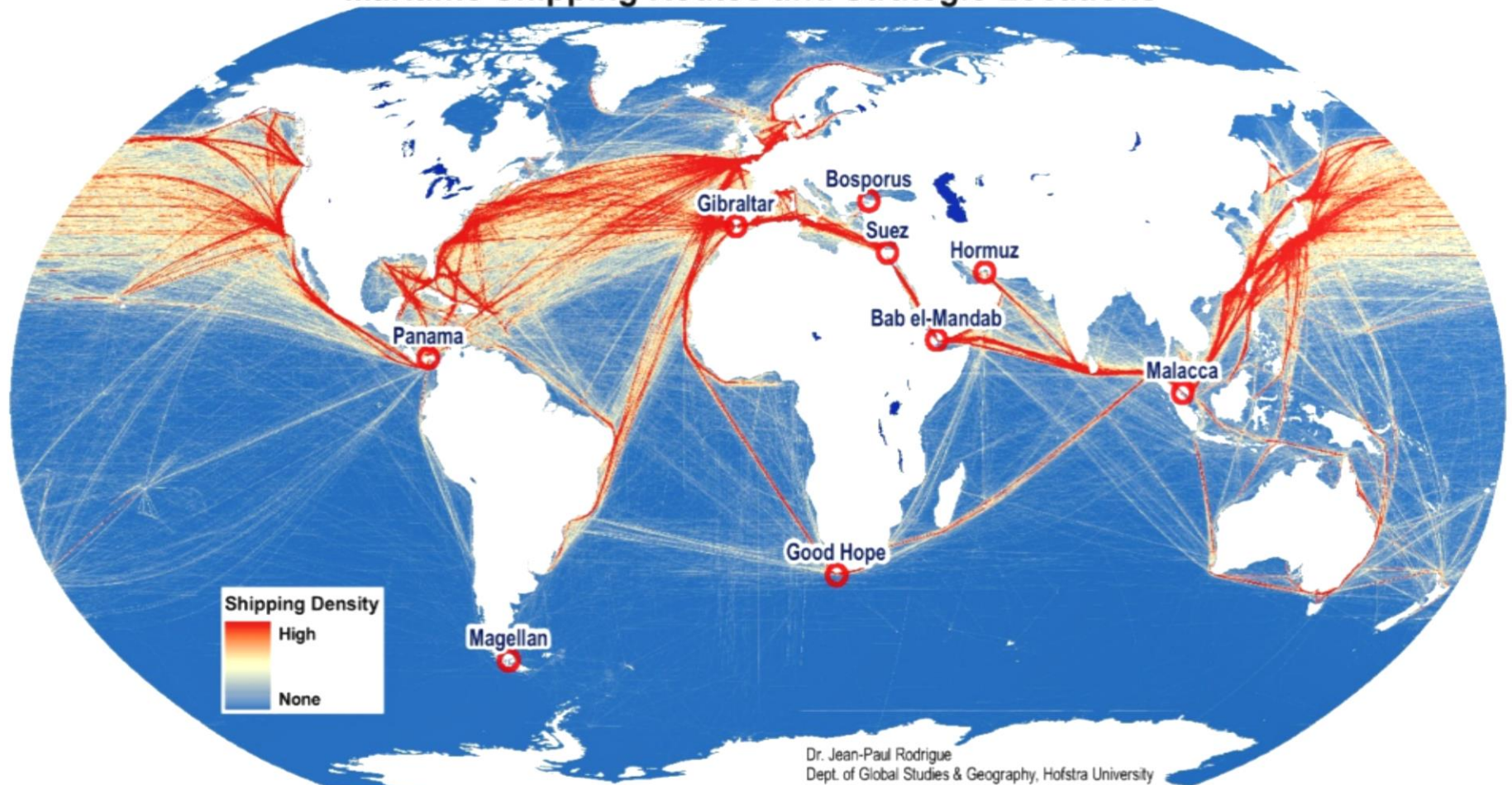


Source: The Economist, 10th March 2018

COMO É QUE O FUTURO VAI EVOLUIR?

- **A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL**
- **O ENQUADRAMENTO GEOPOLÍTICO DO SÉCULO XXI**
- **A MATRIZ ENERGÉTICA E A DEPENDÊNCIA DO MÉDIO ORIENTE**
- **A DIGITALIZAÇÃO DOS OCEANOS E O IMPACTO GLOBAL**
- **OS FUTUROS POSSÍVEIS DE PORTUGAL**

Maritime Shipping Routes and Strategic Locations



Source: Shipping density data adapted from National Center for Ecological Analysis and Synthesis, A Global Map of Human Impacts to Marine Ecosystems.

PORTUGAL: UMA PONTE GEOPOLÍTICA

- EUROPA
- EUA
- IBERO-AMÉRICA
- ÁFRICA DO NORTE
- LUSOFONIA
- ATLÂNTICO SUL
- ASIA

PORTUGAL: ECONOMIA ATLÂNTICA NO CRUZAMENTO DAS REDES DE GLOBALIZAÇÃO

- **MODELO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO**
- **NOVO MIND SET**
- **PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

PORTUGAL: CONECTADO GLOBALMENTE

- **PORTOS**
- **PLATAFORMAS LOGÍSTICAS**
- **REDES COMERCIAIS**
- **REDES ENERGÉTICAS**
- **REDES TECNOLÓGICAS E DE CONHECIMENTO**
- **CADEIAS DE VALOR**

PORTUGAL: PLATAFORMA TECNOLÓGICA E LOGÍSTICA INTEGRADA

- **TESTE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS**
- **PARADIGMA DAS CIDADES**
- **ATRAÇÃO INVESTIMENTO**
- **ALIANÇAS COM PAÍSES E MULTINACIONAIS**

OS FUTUROS POSSÍVEIS DE PORTUGAL

PORTUGAL: ESPAÇO GEOECONÓMICO INTEGRADO

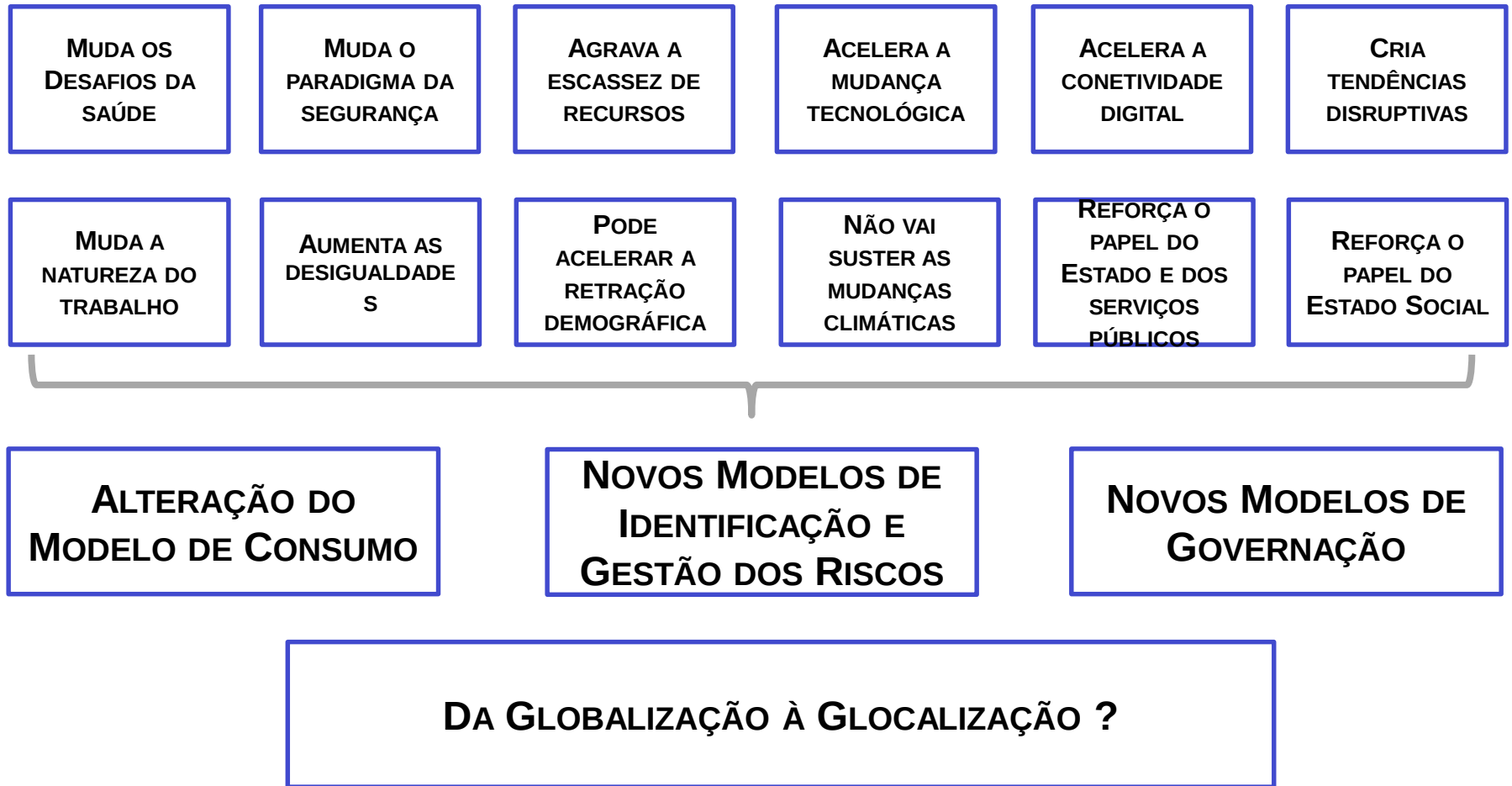
- **A GEOGRAFIA ALÉM DA IDENTIDADE NACIONAL**
- **A ZEE**
- **NOVOS RECURSOS ECONÓMICOS:**
 - RECURSOS MARINHOS
 - BIOTECNOLOGIAS
 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
 - INDÚSTRIA ALIMENTAR
 - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
 - INDÚSTRIA COSMÉTICA
 - ENERGIAS RENOVÁVEIS

PORTUGAL: DO *HINTERLAND* PARA O EXTERIOR

- **SETORES TRADICIONAIS DA ECONOMIA**
- **PLATAFORMAS LOGÍSTICAS**
- **SETOR EXPORTADOR**
- **PAPEL DAS EMPRESAS E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

2. A PANDEMIA, A CRISE E RESPOSTAS DE PORTUGAL

CRISE PANDÉMICA COVID19



A CRISE E LIÇÕES PARA PORTUGAL

DINÂMICA GLOBAL

- CRISE SISTÉMICA PROFUNDA
- A MAIOR DESDE A GRANDE DEPRESSÃO DE 1929
- A RECUPERAÇÃO VAI SER LENTA E DIFÍCIL

CRISE AMBIENTAL E CLIMÁTICA

- O CONSUMO EXPONENCIAL DE RECURSOS
- A DEVASTAÇÃO AMBIENTAL
- OS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E O MAR
- A RECUPERAÇÃO ATRAVÉS DA MUDANÇA DO MODELO E DA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

O MODELO DA GLOBALIZAÇÃO

- O FIM DA HIPERGLOBALIZAÇÃO?
- UM AJUSTAMENTO NECESSÁRIO; NÃO UMA REVERSÃO
- OMC ESTIMA QUEDA DO COMÉRCIO MUNDIAL ENTRE 13% A 35%

VULNERABILIDADES DO SISTEMA EXISTENTE

- A NECESSIDADE DE UMA COMBINAÇÃO VIRTUOSA ENTRE ESTADO E MERCADO
- OS MERCADOS AUTORREGULADOS NÃO ASSEGURAM POR SI SÓ O BEM COMUM
- A CONCENTRAÇÃO DA RIQUEZA E A EXPANSÃO DAS DESIGUALDADES
- A REVALORIZAÇÃO DO PAPEL DO ESTADO

RESPONDER AOS CONSTRANGIMENTOS ESTRUTURAIS E RELANÇAR A

- COLOCAR AS PESSOAS E AS EMPRESAS NO CENTRO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
- CRIAR CONDIÇÕES PARA DIVERSIFICAR A ECONOMIA TORNANDO-A MAIS RESILIENTE
- ALTERAR O PERFIL DE ESPECIALIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO NACIONAL
- REALIZAR UM FORTE INVESTIMENTO EM I&D, NA EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO E NA QUALIDADE DA GESTÃO
- CONTRARIAR AS LIMITAÇÕES DO MERCADO INTERNO CRIANDO EFEITOS DE ESCALA
- ENFRENTAR O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA E O PROBLEMA ESTRUTURAL DA DEMOGRAFIA
- CRIAR CONDIÇÕES PARA CONSTRUIR UMA ECONOMIA INCLUSIVA E ABERTA QUE FUNCIONE A FAVOR DA MAIORIA DAS PESSOAS
- APOIAR A TESOURARIA DAS EMPRESAS VIÁVEIS ECONOMICAMENTE
- APOSTAR NUMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM MAIS QUALIDADE PROMOVENDO AS SUAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS
- FAZER FACE À DIMINUIÇÃO DO INVESTIMENTO E À DESTRUIÇÃO DE CAPITAL PROVOCADAS PELA CRISE
- AUMENTAR A EFICÁCIA DOS REGULADORES
- COMBATER A LENTIDÃO DA JUSTIÇA FISCAL E ECONÓMICA

Eixos Estratégicos (1)

INFRAESTRUTURAS FÍSICAS

- FERROVIA
- PORTOS
- TRANSPORTES PÚBLICOS
- LIGAÇÕES AÉREAS
- AMBIENTE E ENERGIA

QUALIFICAÇÃO DIGITALIZAÇÃO I&D

- QUALIFICAÇÃO
- APOIO A ESTUDANTES
- MODERNIZAÇÃO DAS ESCOLAS
- FORMAÇÃO E REJUVENESCIMENTO DE DOCENTES
- TRANSIÇÃO DIGITAL
- DIGITALIZAÇÃO DA AP
- DIGITALIZAÇÃO DAS EMPRESAS
- APOSTA EM CIÊNCIA E I&D

O SETOR DA SAÚDE E O FUTURO

- INVESTIMENTO NO SNS
- PREVENÇÃO DA DOENÇA
- CIÊNCIAS DA SAÚDE
- BIOTECNOLOGIAS DA SAÚDE
- PORTUGAL “FÁBRICA DA EUROPA”
- SAFETY E MEIOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- TERAPIA COM PROTÕES

ESTADO SOCIAL

- HABITAÇÃO SOCIAL
- HABITAÇÃO COM RENDAS ACESSÍVEIS
- REDE DE CUIDADOS A IDOSOS
- MANUTENÇÃO DE PT E EMPREGO SOCIAL
- APOIO AO EMPREGO PÓS-PANDEMIA

REINDUSTRIALIZAÇÃO

- ENGENHARIA DE PRODUTOS E SISTEMAS COMPLEXOS
- INDÚSTRIAS DA DEFESA
- RENOVÁVEIS
- HIDROGÉNIO
- BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL
- BIOMASSA FLORESTAL
- LÍTIO, NIÓBIO, TÂNTALO, TERRAS RARAS
- MAR

Eixos Estratégicos (2)

RECONVERSÃO INDUSTRIAL

- REORIENTAÇÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS
- METALOMECÂNICA
- ECONOMIA CIRCULAR
- DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA
- INDÚSTRIA AUTOMÓVEL E MOBILIDADE
- INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS
- VALORIZAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES
- INVESTIMENTO EXTERNO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ELETRIFICAÇÃO

- REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES
- ENERGIAS RENOVÁVEIS
- PRODUÇÃO DE ENERGIA DESCENTRALIZADA
- ELETRIFICAÇÃO DA ECONOMIA

TERRITÓRIO AGRICULTURA FLORESTA

- ECONOMIA LOCAL E *HINTERLAND* IBÉRICO
- MADEIRA E AÇORES
- AUTARQUIAS-LABORATÓRIO
- CIDADES COMPETITIVAS
- *CLUSTERS* REGIONAIS
- PAISAGEM
- ECOSISTEMAS
- DESERTIFICAÇÃO
- AGRICULTURA
- RECURSOS HÍDRICOS
- LITORAL
- RISCOS NATURAIS

CIDADES E MOBILIDADE

- MOBILIDADE SUSTENTÁVEL
- CIDADES MAIS VERDES
- ECOBAIRROS
- EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS
- HABITAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

CULTURA, SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO

- ARTE PÚBLICA
- CRIATIVIDADE, TECNOLOGIA E DIGITALIZAÇÃO
- APOIO AO COMÉRCIO
- REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- ATRAÇÃO DE TURISTAS
- TURISMO DA NATUREZA

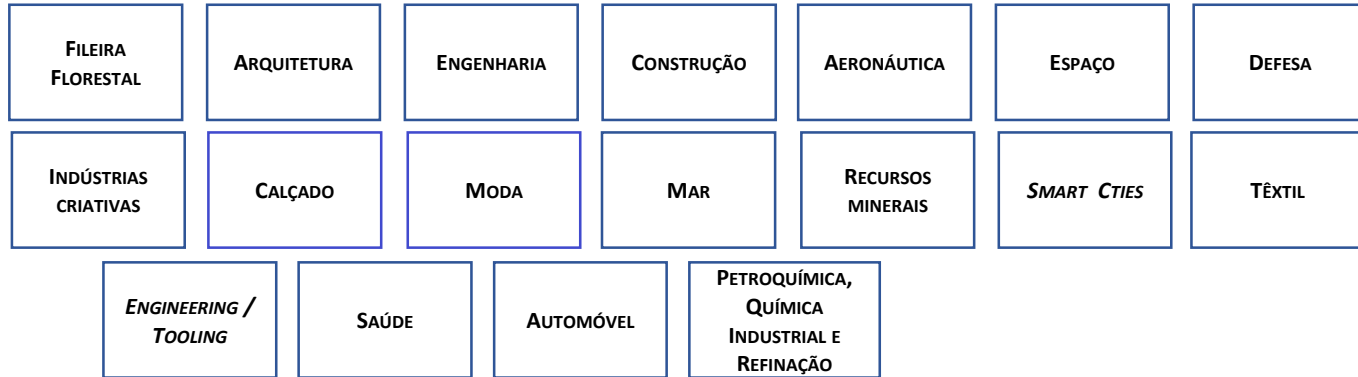
Condicionantes, Limitações e Oportunidades

- **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
- **SISTEMA BANCÁRIO PORTUGUÊS**
- **CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS
FINANCEIROS DO ESTADO**
- **ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**
- **REGULAÇÃO E PAPEL DOS
REGULADORES**
- **JUSTIÇA**

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL: UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA 2020-2030

CLUSTERS ESTABELECIDOS

(Desp.
2909/2015
IAPMEI)

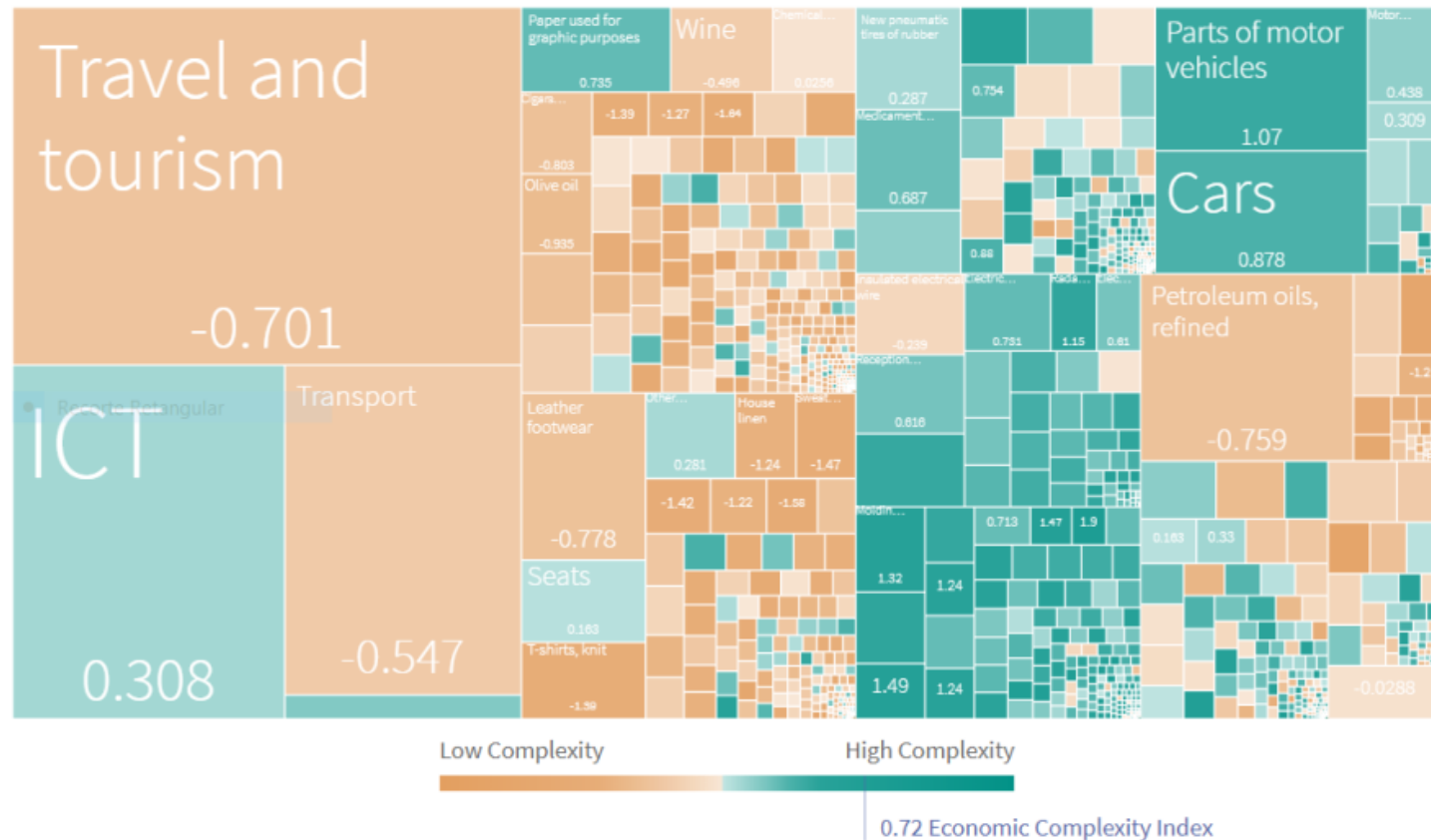


VISÃO PRAGMÁTICA

- NÃO VOLTAR AO PASSADO
- APOSTAR NO FUTURO DA INDÚSTRIA
- DIGITALIZAÇÃO PROCESSOS DE TRABALHO
- IA /ML /CIÊNCIA DE DADOS
- TIC E ELETRÓNICA
- IMPRESSÃO 3D
- NANOTECNOLOGIAS
- CIÊNCIA DOS MATERIAIS

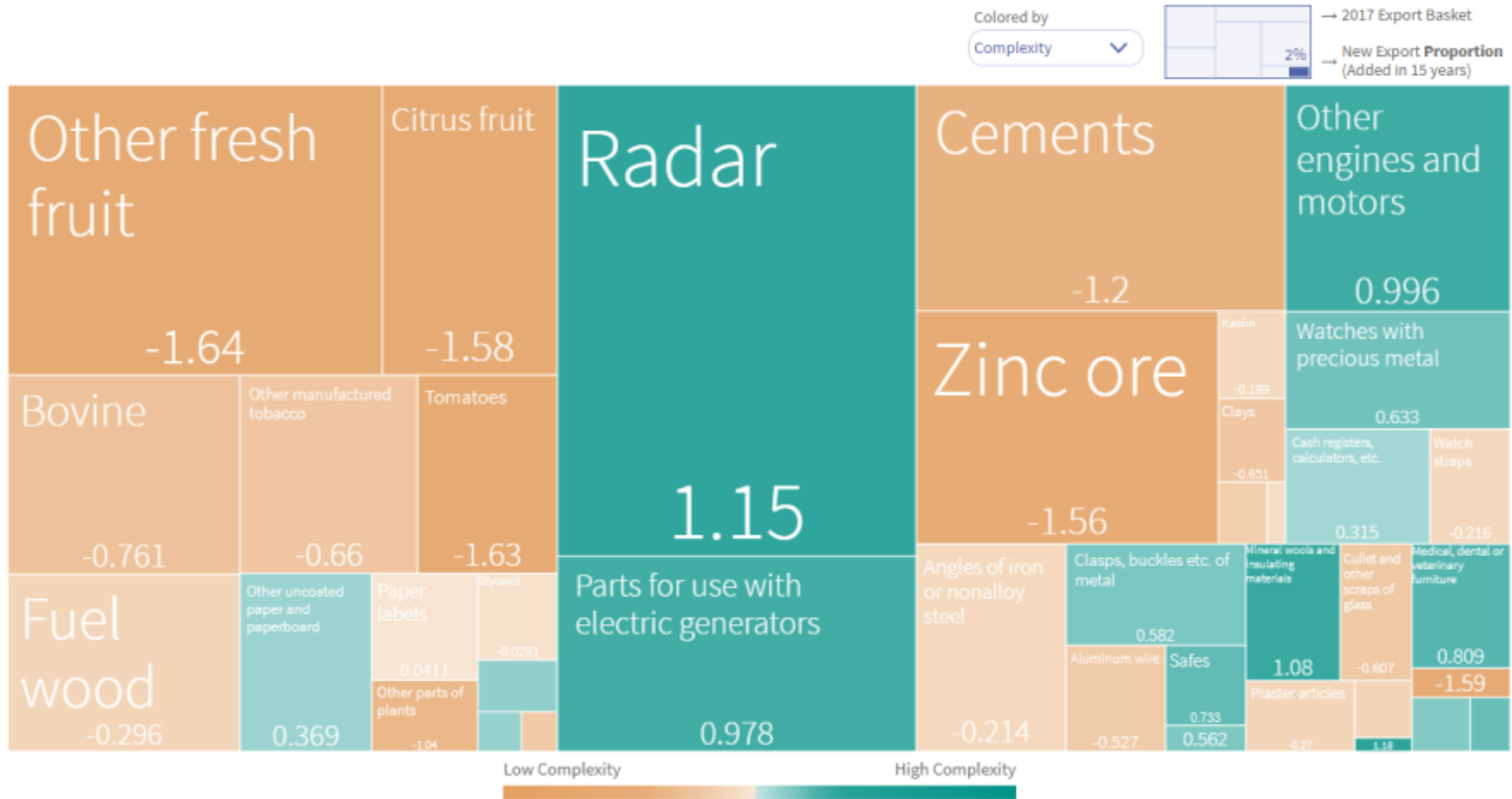
- RENOVAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA PARA A TORNAR MAIS COMPETITIVA
- ALAVANCAR OS SETORES TRADICIONAIS
- REFORÇAR INVESTIMENTO EM I&D
- AUMENTAR A COMPETITIVIDADE ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- ALINHAR OS CLUSTERS COM AS TENDÊNCIAS E ECONOMIA DO FUTURO
- CRIAR PRODUTOS E SERVIÇOS DE ALTO VALOR ACRESCENTADO
- EXPLORAR A REORGANIZAÇÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS E DE ABASTECIMENTO
- CAPTAR INVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO
- CRIAR PROJETOS DE ALTO VALOR COM EFEITO MULTIPLICADOR NA ECONOMIA

PORTUGAL EXPORT MATRIX 2017



Source: The Growth lab at Harvard University
The Atlas of Economic Complexity

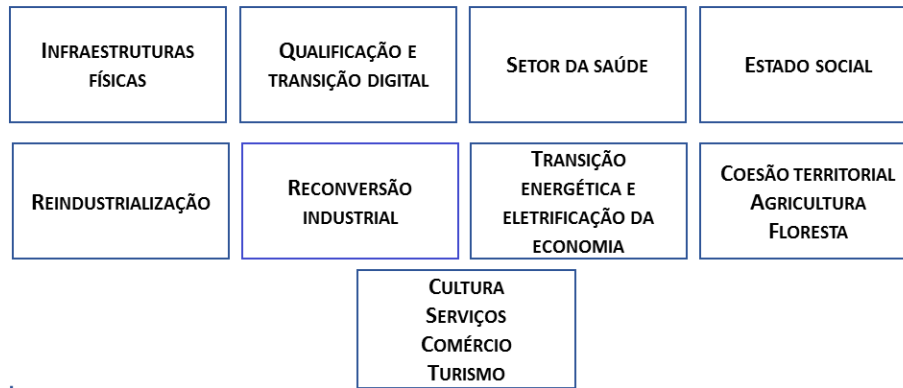
PORTUGAL NEW PRODUCTS EXPORTED, 2002-2017



Source: The Growth lab at Harvard University
The Atlas of Economic Complexity

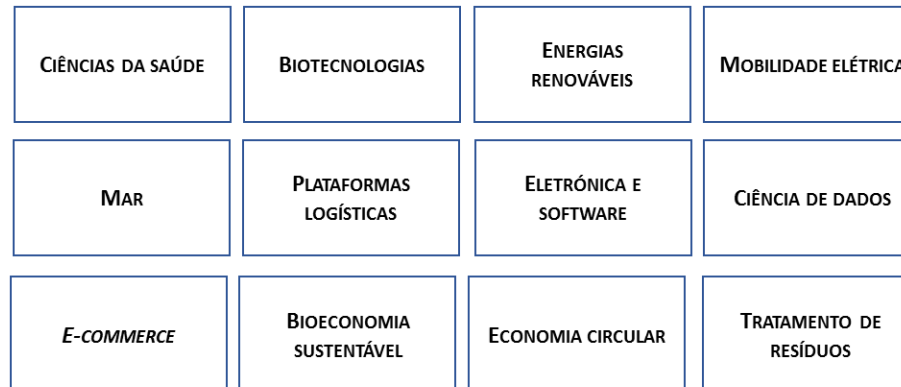
PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL: UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA 2020-2030

EIXOS ESTRATÉGICOS



ECONOMIA DO FUTURO

- DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUÇÃO
- TIC
- IA/LEARNING MACHINES
- ROBÓTICA AVANÇADA
- IMPRESSÃO 3D
- 5G



FERTILIZAÇÃO CRUZADA

- CRIAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE ALTA QUALIDADE E ALTO VALOR ACRESCENTADO
- ALTERAÇÃO DE MODOS DE PRODUÇÃO
- ALTERAÇÃO DE MODELOS DE NEGÓCIO

Capacidade de Transformação da Economia Portuguesa

PORTUGAL 2020

- TEM COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS PARA CRIAR PRODUTOS E SERVIÇOS DE ALTO VALOR
- INVESTE 1.4% DO PIB EM I&D
- ESTÁ NO GRUPO DOS **STRONG INNOVATORS** (*EUROPEAN INNOVATION SCOREBOARD 2020*)
- UM SISTEMA CIENTIFICO E TECNOLÓGICO QUE RESPONDE
- 4.000 PME INVESTEM EM I&D
- 2015-2019: INVESTIMENTO DAS EMPRESAS EM I&D CRESCERAM 50%

O QUE FAZER?

- AUMENTAR COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS
 - ✓ QUALIDADE DA GESTÃO
 - ✓ MARKETING
 - ✓ INTERNACIONALIZAÇÃO
 - ✓ INSERÇÃO NAS REDES
 - ✓ CRIAR MARCAS GLOBAIS
 - ✓ LIGAR ENGENHARIA E DESIGN
- POLÍTICAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO
- ALAVANCAR SETORES TRADICIONAIS
- ALINHAR CLUSTERS COM O FUTURO
- CAPTAR INVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO
- REINDUSTRIALIZAR E REORGANIZAR AS CADEIAS LOGÍSTICAS

PORTUGAL 2030

- POSICIONAMENTO COMPETITIVO NA CADEIA DE VALOR
- ECONOMIA MAIS DIVERSIFICADA, COMPLEXA E CAPAZ DE CRIAR RIQUEZA
- DIMINUIÇÃO DO CONTEÚDO IMPORTADO DAS EXPORTAÇÕES
- ADOÇÃO MASSIVA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS
- MASSA CRÍTICA QUALIFICADA

Uma Rede de Dinâmicas

FATORES CRÍTICOS

- RECURSOS
- REDES DE INOVAÇÃO
- CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO
- CRIATIVIDADE
- MUDAR O QUADRO MENTAL
- FAZER FUNCIONAR OS PROJETOS

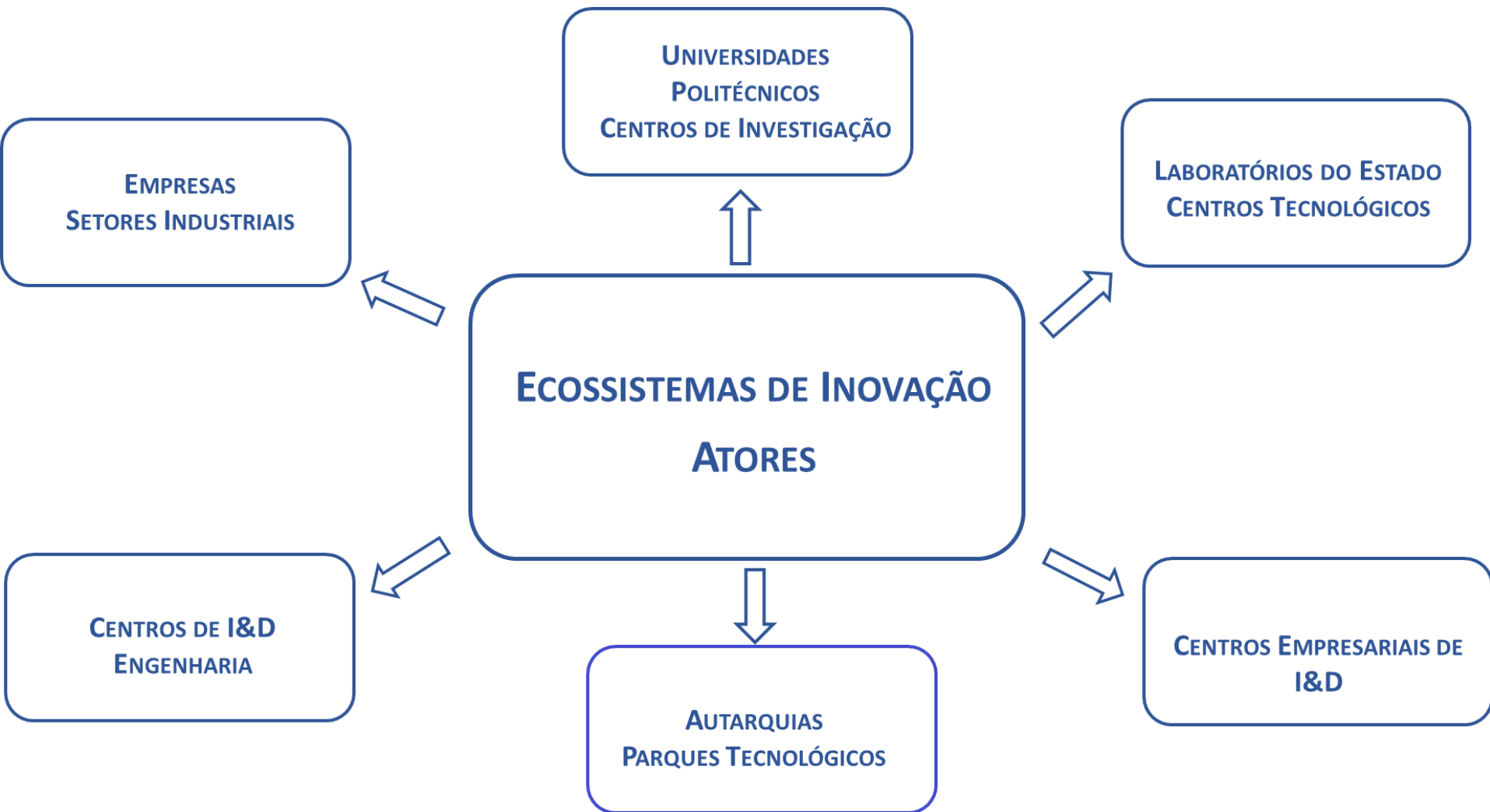
REDES DE INOVAÇÃO

CLUSTERS

- CIDADES INTELIGENTES
- MOBILIDADE SUSTENTÁVEL
- ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS
- AERONÁUTICA E TRANSPORTES
- INDÚSTRIA
- AGRICULTURA
- TERRITÓRIOS
- DESERTIFICAÇÃO
- FLORESTA
- ESPAÇOS GEOECONÓMICOS NO INTERIOR

SETORES TRANSVERSAIS

- QUALIFICAÇÃO
- SAÚDE
- COMÉRCIO
- SERVIÇOS
- TURISMO
- ENERGIA
- ELETRÓNICA
- TECNOLOGIAS DIGITAIS
- TELECOMUNICAÇÕES



3. *VISÃO ESTRATÉGICA PARA O PLANO DE RECUPERAÇÃO*

O QUE FAZER NO *DAY AFTER*?

- O DILEMA ESTRATÉGICO DE PORTUGAL: EUROPA VS MAR
- O “DUPLO CONFINAMENTO”
- A GEOGRAFIA COMO DETERMINANTE PRIMÁRIA
- OS CICLOS DICOTÓMICOS E ALTERNATIVOS:
 - A RELAÇÃO CONTINENTAL COM A EUROPA
 - A RELAÇÃO MARÍTIMA COM O MUNDO

- ENSAIAR UM NOVO CICLO GEOPOLÍTICO
- A MAGNITUDE DA CRISE ATUAL VS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS
- EXPLORAR AO MESMO TEMPO A RELAÇÃO CONTINENTAL COM A EUROPA E A RELAÇÃO MARÍTIMA COM O MUNDO

- COMPLETAR AS INFRAESTRUTURAS FÍSICAS
- A REDE FERROVIÁRIA ELÉTRICA NACIONAL
- O MECANISMO INTERLIGAR A EUROPA
- EXPLORAR O *HINTERLAND* IBÉRICO
- CRIAÇÃO DE ESPAÇOS GEOECONÓMICOS INTEGRADOS
- PÔR OS 2 LADOS DA FRONTEIRA A FALAR
- A COESÃO DO TERRITÓRIO E A ECONOMIA DO INTERIOR
- INVESTIR NOS PORTOS E PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
- INSERÇÃO NAS REDES MUNDIAIS
- A IMPORTÂNCIA DECISIVA DO MAR
- A ZEE E O SEU POTENCIAL
- A GRANDE UNIVERSIDADE DO ATLÂNTICO
- INTERVIR NO MAR COM BASE NO CONHECIMENTO E NA TECNOLOGIA

O QUE FAZER NO *DAY AFTER*?

SEGUNDO QUADRO CONCEPTUAL

- A PANDEMIA COVID-19 E A MUDANÇA DE PARADIGMAS
- AS FRAGILIDADES DO MODELO ECONÓMICO E SOCIAL
- A INCAPACIDADE DE ANTECIPAR RISCOS À ESCALA GLOBAL
- A DEPENDÊNCIA EXTERNA DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CRÍTICOS
- AS CONSEQUÊNCIAS DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO

O QUE FAZER NO SÉCULO XXI?

- A REORGANIZAÇÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS E DE PRODUÇÃO
- A REINDUSTRIALIZAÇÃO DE PORTUGAL ALINHADA COM O CONCEITO DE “AUTONOMIA ESTRATÉGICA DA EUROPA”
- A REVALORIZAÇÃO DO PAPEL DO ESTADO
- A IMPORTÂNCIA DO SNS
- A RELEVÂNCIA DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
- A LUTA CONTRA A POBREZA E AS DESIGUALDADES
- UM NOVO PARADIGMA PARA IDENTIFICAR E GERIR OS RISCOS

EIXOS ESTRATÉGICOS DE RESPOSTA

- REVISITAR OS CLUSTERS INDUSTRIAIS DO PAÍS E ALINHÁ-LOS COM A “AUTONOMIA ESTRATÉGICA DA EUROPA”
- ENCETAR A REVOLUÇÃO 4.0 COM BASE NOS SETORES DETERMINANTES PARA A ECONOMIA DO FUTURO
- ACELERAR A TRANSIÇÃO DIGITAL E MELHORAR A PRODUTIVIDADE
- INVESTIR NO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE
- RESPONDER À EMERGÊNCIA SOCIAL
- ACELERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, A DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA E OS OBJETIVOS DO PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

O IMPACTO DA CRISE EM PORTUGAL

UM CHOQUE EXÓGENO GLOBAL

- COLAPSO SIMULTÂNEO DA OFERTA E DA PROCURA
- IMPACTO EM TODAS AS CADEIAS DE VALOR E CADEIAS DE TRANSMISSÃO
- A EMERGÊNCIA DA ECONOMIA “ZOMBIE”
- O CHOQUE ACENTUA OS CONSTRANGIMENTOS EXISTENTES:
 - UM MERCADO INTERNO LIMITADO
 - EMPRESAS DESCAPITALIZADAS
 - DÍVIDA PÚBLICA ELEVADA
 - ESTRUTURA PRODUTIVA POUCO DIVERSIFICADA
 - PRODUTIVIDADE BAIXA
 - NÍVEL BAIXO DE INVESTIMENTO
 - NÍVEL ALTO DE FISCALIDADE

AS CONSEQUÊNCIAS

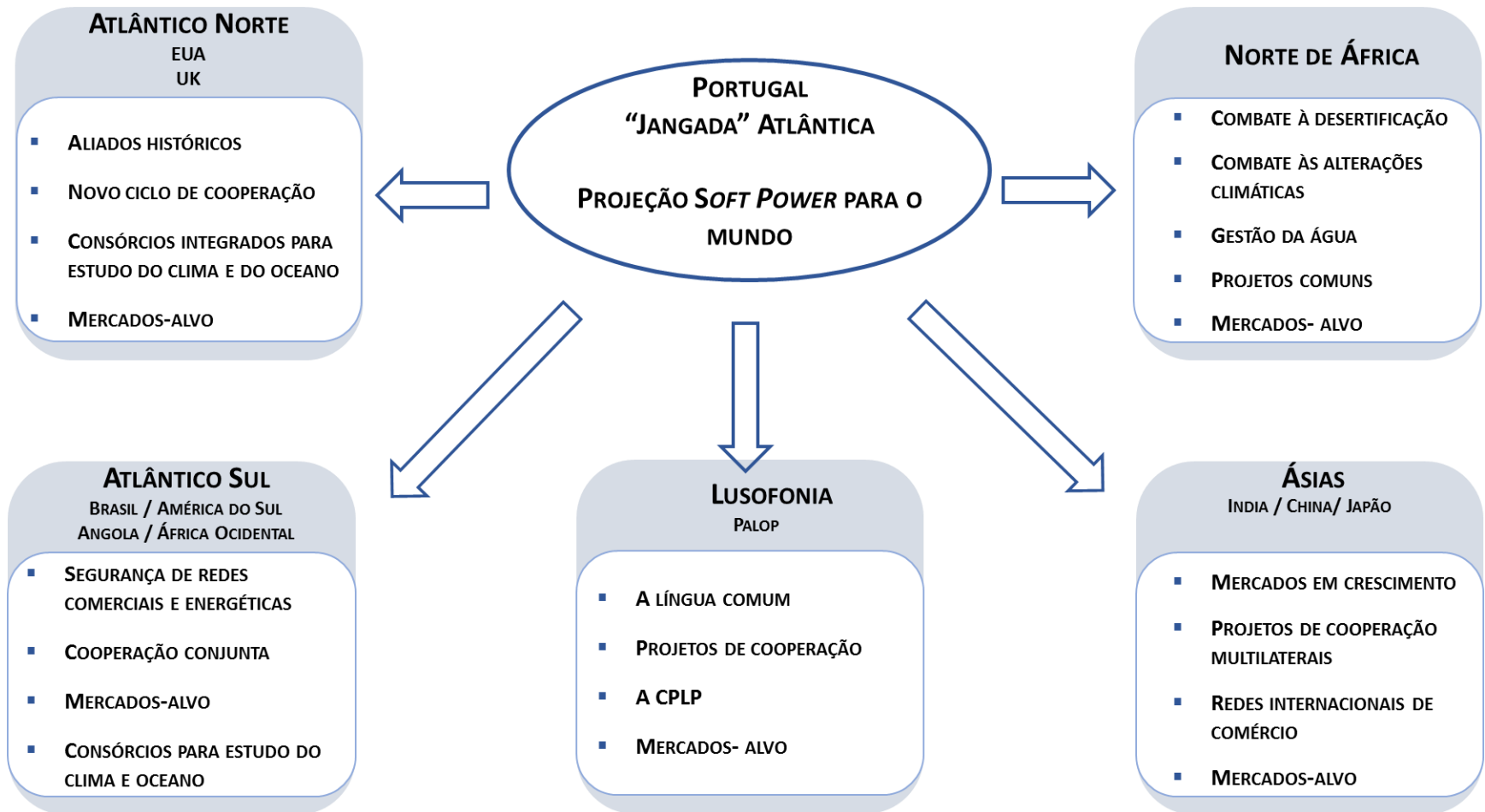
- A QUEDA IMPRESSIONANTE DO VOLUME DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA E DA PRODUÇÃO AUTOMÓVEL
- A QUEDA DAS EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS
- A “EVAPORAÇÃO” DO TURISMO

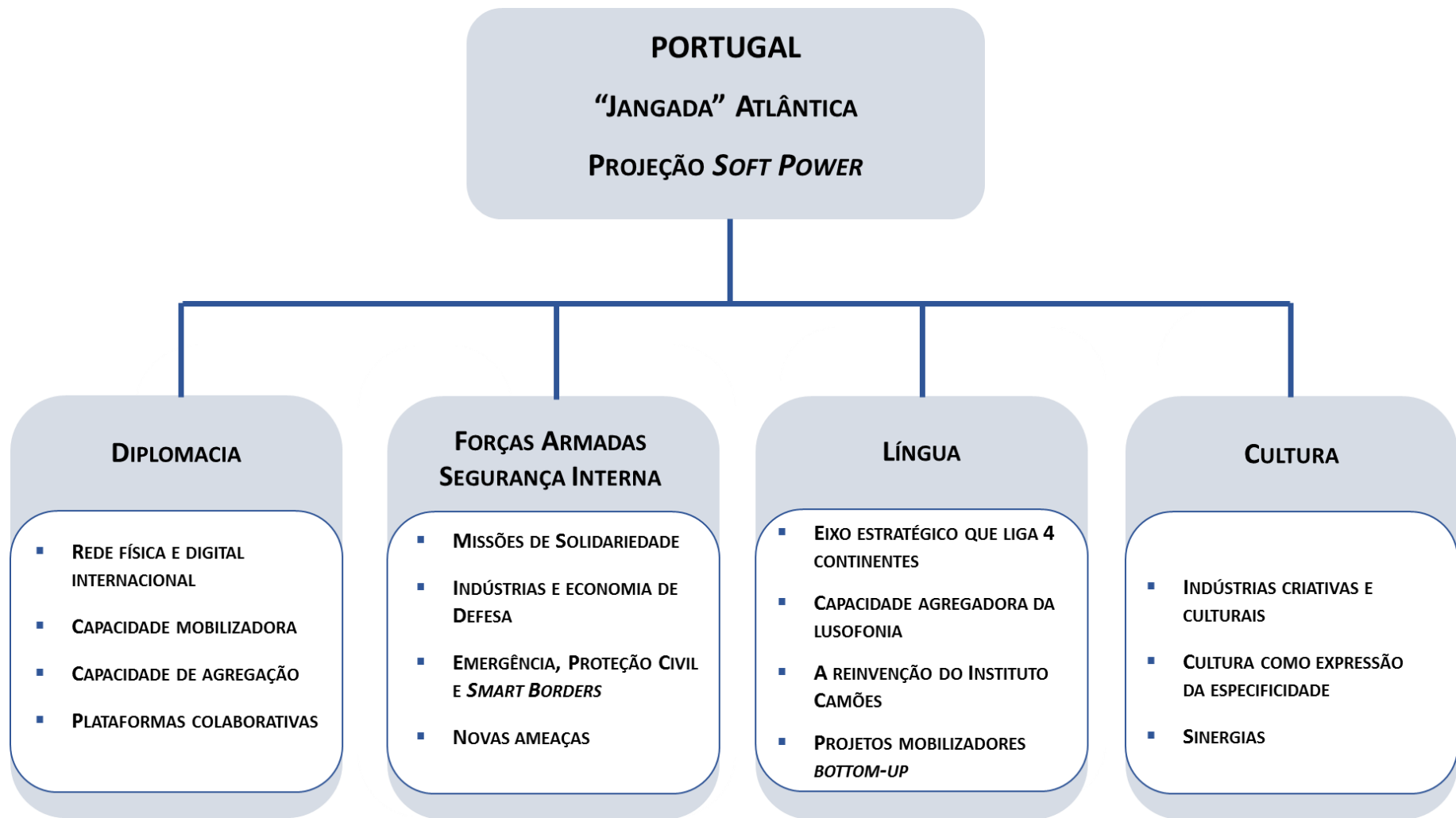
O JOGO DOS INDICADORES

▪ QUEDA DO PIB EM 2020	7% A 10%
▪ QUEDA DO CONSUMO	11%
▪ QUEDA DO INVESTIMENTO	26%
▪ TAXA DESEMPREGO	11,5%

A PARTIR DE SETEMBRO 2020 A SITUAÇÃO DE MUITAS EMPRESAS PODE DETERIORAR-SE SIGNIFICATIVAMENTE: É NECESSÁRIO UMA RESPOSTA

MODELO GEOPOLÍTICO: DIPLOMACIA, FORÇAS ARMADAS, SEGURANÇA INTERNA LÍNGUA E CULTURA





FINALIDADE

PORTUGAL COMO POTÊNCIA ATLÂNTICA DO *SOFTPOWER* PARA A REINVENÇÃO DO SEU PAPEL GEOPOLÍTICO E ECONÓMICO NO SÉCULO XXI.

VISÃO

RECUPERAR A ECONOMIA E PROTEGER O EMPREGO NO CURTO PRAZO, E ASSEGURAR, NO MÉDIO E LONGO PRAZO, A TRANSFORMAÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA TORNANDO-A MAIS SUSTENTÁVEL SOCIAL, AMBIENTAL E ECONOMICAMENTE, MAIS RESILIENTE, MAIS INCLUSIVA, MAIS EFICIENTE NA GESTÃO DOS RECURSOS, MAIS DIGITALIZADA, MAIS INOVADORA, MAIS INTERCONECTADA E CAPAZ DE COMPETIR À ESCALA EUROPEIA E GLOBAL, COM BASE NUMA MASSA CRÍTICA EQUIPADA PARA FAZER A DIFERENÇA.

MISSÃO

CRIAR CONDIÇÕES PARA CONSTRUIR UMA ECONOMIA SOCIALMENTE JUSTA, DIGITAL, VERDE E COMPETITIVA, BASEADA NUM AMPLO CONSENSO NACIONAL, QUE POSSA CONTRIBUIR PARA A CRIAÇÃO DE EMPREGO E DE BEM-ESTAR SOCIAL, DANDO PASSOS SEGUROS PARA O DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO DO PAÍS, DIMINUINDO AS ASSIMETRIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DO TERRITÓRIO.

ARQUITETURA CONCEPTUAL DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL

Eixo Estratégico Horizontal: motor da transformação

REFERENCIAIS

- PORTUGAL COMO ESPAÇO GEOECONÓMICO INTEGRADO E CONECTADO GLOBALMENTE
- PACTO ECOLÓGICO EUROPEU
- AGENDA DIGITAL, SOCIAL, INDUSTRIAL E AMBIENTAL
- BEM-ESTAR SOCIAL E CRIAÇÃO DE EMPREGO
- CRESCIMENTO ECONÓMICO E COMPETITIVIDADE

OBJETIVOS

- DESCARBONIZAÇÃO
- TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
- SUSTENTABILIDADE
- PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- PROTEÇÃO DO CAPITAL NATURAL

INFRAESTRUTURAS

FÍSICAS

QUALIFICAÇÕES

E

TRANSIÇÃO
DIGITAL

SETOR

DA

SAÚDE

ESTADO

SOCIAL

REINDUSTRIALIZAÇÃO

RECONVERSÃO

INDUSTRIAL

TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA

E

ELETRIFICAÇÃO
DA
ECONOMIA

TERRITÓRIO

AGRICULTURA

FLORESTA

NOVO
PARADIGMA

PARA
AS CIDADES

E
A MOBILIDADE

CULTURA

SERVIÇOS

TURISMO

COMÉRCIO

■ INFRAESTRUTURAS FÍSICAS

FERROVIA

- CONCRETIZAR O PLANO FERROVIÁRIO DO PAÍS (EIXO SINES- MADRID / LINHA DA BEIRA ALTA)
- REDE FERROVIÁRIA ELÉTRICA NACIONAL
- CONSTRUIR LIGAÇÃO DE ALTA VELOCIDADE PORTO-LISBOA PARA PASSAGEIROS (PRIORIZAR PORTO – SOURE)
- LIGAÇÃO PORTO-VIGO A MÉDIO PRAZO
- AMPLIAR A REDE DE LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS NACIONAIS E POSTERIOR LIGAÇÃO A ESPANHA

PORTOS

- INVESTIR NOS PORTOS DE SINES E LEIXÕES PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE (EXTENSÃO DE CAIS, PLATAFORMAS LOGÍSTICAS, ARMAZENAMENTO)
- CONSOLIDAR HUB PORTUÁRIO NACIONAL POLIVALENTE E COMPETITIVO
- CONSTRUIR EM SINES UM TERMINAL PORTUÁRIO DE MINÉRIOS PARA EXPORTAÇÃO
- RESOLVER PROBLEMA DE PORTOS NO ALGARVE APOSTANDO EM PORTIMÃO (LIGAÇÕES NORTE DE ÁFRICA) E FARO (NÁUTICA DE RECREIO)
- RESOLVER PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO PORTO DE LISBOA (CULTURA DE NEGOCIAÇÃO; PACTO EMPRESAS/SINDICATOS)
- RECONVERTER O PORTO DA PRAIA DA VITÓRIA NOS AÇORES PARA *BUNKERING* NO CENTRO DO ATLÂNTICO

TRANSPORTES PÚBLICOS

- ALARGAR A REDE DO METROPOLITANO DE LISBOA
- EXPANDIR SISTEMAS DE METRO LIGEIRO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO
- REFORÇAR SISTEMA DE TRANSPORTES COLETIVOS EM CIDADES DE MÉDIA DIMENSÃO (BRAGA, GUIMARAES, AVEIRO, GUARDA, COIMBRA, ÉVORA FARO)

LIGAÇÕES AÉREAS

- CONSTRUIR AEROPORTO ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
- ASSEGURAR QUE TODO O PAÍS, EM PARTICULAR A REGIÃO NORTE, TEM COBERTURA ADEQUADA DE LIGAÇÕES AÉREAS

AMBIENTE E ENERGIA

- REFORÇO DO INVESTIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- TRANSIÇÃO PARA ECONOMIA CIRCULAR; UTILIZAÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS
- GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, INVESTINDO NA PRESERVAÇÃO E MODELAGEM
- PROTEGER E REGULARIZAR CAUDAIS DO RIO TEJO; EXPLORAR SOLUÇÕES PARA ESCASSEZ DE ÁGUA NO SUL DO PAÍS (EX: DESSALINIZAÇÃO)
- INVESTIR NA GESTÃO E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS
- INVESTIR NAS REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES (*SMART GRIDS*); MODERNIZAR REDE DE BAIXA TENSÃO
- CONSTRUIR A REDE DE ALTA TENSÃO FERREIRA DO ALENTEJO / ALGARVE
- CRIAR CONDIÇÕES PARA A EXPORTAÇÃO DE GASES RENOVÁVEIS A PARTIR DE SINES
- REFORÇAR INTERLIGAÇÕES ENERGÉTICAS COM FRANÇA E COM MARROCOS

QUALIFICAÇÃO, TRANSIÇÃO DIGITAL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (1)

QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

- EM LINHA COM A ESTRATÉGIA **PORTUGAL 2030**, CONTINUAR A APOSTAR NO AUMENTO DAS QUALIFICAÇÕES E COMPETÊNCIAS DA POPULAÇÃO
- **PROSSEGUIR** O ESFORÇO DE COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR DOS JOVENS
- **ALINHAR** A QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS COM AS NOVAS ESPECIALIZAÇÕES ECONÓMICAS, DANDO PARTICULAR ATENÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS DIGITAIS
- **APOSTAR** NA QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO, EM TODOS OS SEGMENTOS ETÁRIOS, COMO UM INSTRUMENTO DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS, ECONÓMICAS E INTERGERACIONAIS
- **REFORÇAR** E DAR MAIOR ABRANGÊNCIA AO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS, COM O AUMENTO DE OFERTAS FORMATIVAS DE DUPLA CERTIFICAÇÃO – ESCOLAR E PROFISSIONAL - UTILIZANDO METODOLOGIAS ADAPTADAS ÀS ESPECIFICIDADES DOS ADULTOS
- **CRIAR** CONDIÇÕES PARA AUMENTAR O NÚMERO DE JOVENS QUE FREQUENTAM COM SUCESSO O **ENSINO SUPERIOR**

PROGRAMA DE APOIO SOCIAL A ESTUDANTES

- **AUMENTAR** O INVESTIMENTO NOS PROGRAMAS DE AÇÃO SOCIAL PARA O ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E SUPERIOR, PARA CONTRARIAR A TENDÊNCIA DE ABANDONO E DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES DURANTE E APÓS AS CRISES

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ESCOLAS

- **INVESTIR** NA REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ESCOLAS E CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- **CORRIGIR** LOCALIZAÇÕES SEGREGADAS
- **MELHORAR** AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO
- **MODERNIZAR** AS INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
- **ENVOLVER** AUTARQUIAS E EMPRESAS

QUALIFICAÇÃO, TRANSIÇÃO DIGITAL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (2)

PROGRAMA DE REJUVENESCIMENTO DO CORPO DOCENTE

- INVESTIR NUM PLANO DE REFORMAS ANTECIPADAS VOLUNTÁRIAS PARA DOCENTES
- PROMOVER UM PLANO DE RECRUTAMENTO DE PROFESSORES JOVENS
- REVER O MODELO DE ACESSO À CARREIRA DOCENTE

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- REFORMAR E FINANCIAR O SISTEMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: FORMAÇÃO DE BASE, FORMAÇÃO EM EXERCÍCIO E FORMAÇÃO CONTÍNUA
- ENVOLVER AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
- ACELERAR O PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE

TRANSIÇÃO DIGITAL

- EXTENSÃO DE FIBRA ÓTICA A TODO O PAÍS
- APETRECHAMENTO TECNOLÓGICO DAS ESCOLAS E FAMÍLIAS
- REQUALIFICAÇÃO DE RH EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

PLANO DE INVESTIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- DIGITALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- MODERNIZAÇÃO SI (*HARDWARE* E *SOFTWARE*)
- INTERLIGAÇÃO DE TODAS AS PLATAFORMAS PARA REFORÇAR A INTEROPERABILIDADE E A PORTABILIDADE
- REFORÇAR A QUALIFICAÇÃO E REJUVENESCIMENTO DO QUADRO
- CAPTAR JOVENS TALENTOS PARA PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO (IA / CIÊNCIA DE DADOS / LM)
- IMPLEMENTAR SISTEMA DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
- DIGITALIZAR O PATRIMÓNIO DO ESTADO, A REDE DIPLOMÁTICA E A JUSTIÇA

QUALIFICAÇÃO, TRANSIÇÃO DIGITAL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (3)

PLANO DE INVESTIMENTO NAS EMPRESAS

- FACILITAR O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DIGITAL PARA A INDÚSTRIA 4.0
- PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUÇÃO
- QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS COMBINADA COM O PROGRAMA NACIONAL DE LITERACIA DE ADULTOS

APOSTA NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- INVESTIR NAS UNIVERSIDADES, POLITÉCNICOS, CI E CT, PARA REFORÇAR OS MEIOS TECNOLÓGICOS E ACESSO A TIC
- REFORÇAR O APOIO À FORMAÇÃO DE INVESTIGADORES
- CAPACITAÇÃO DOS CENTROS TECNOLÓGICOS E DE INVESTIGAÇÃO APLICADA (ROTEIRO DE INFRAESTRUTURAS, REDE DE LABORATÓRIOS, PROJETOS DE I&D, PERIN, GO PORTUGAL)
- PROJETO REDE IBÉRICA DE COMPUTAÇÃO AVANÇADA E SUPERCOMPUTAÇÃO VERDE (UNIVERSIDADE DO MINHO)
- LIGAÇÃO DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO AO TECIDO EMPRESARIAL PARA CRIAÇÃO DE PROJETOS DE ALTO VALOR ACRESCENTADO
- DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E TECNOLOGIAS DO ESPAÇO (TELECOMUNICAÇÕES; SISTEMAS CIBERNÉTICOS; OBSERVAÇÃO DA TERRA; NAVEGAÇÃO; LANÇAMENTO DE SATÉLITES)
- PORTUGAL COMO CENTRO EUROPEU DE ENGENHARIA: PREPARAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA PARA A TRANSFORMAÇÃO DA ECONOMIA

O SETOR DA SAÚDE E O FUTURO (1)

PLANO DE INVESTIMENTO NO SNS

- REFORÇO DE EQUIPAMENTOS E DE RH PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA
- CONSOLIDAR REDE SNS (NOVOS HOSPITAIS DE LISBOA ORIENTAL, SEIXAL, ÉVORA, ALGARVE)
- AMPLIAR A REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS PARA A DIMENSÃO PREVISTA
- DOTAR OS CENTROS DE SAÚDE DE MEIOS DE DIAGNÓSTICO EM RADIOLOGIA E COLHEITA DE ANÁLISES

PLANO DE INVESTIMENTO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA

- PREVENIR A DOENÇA E MUDAR COMPORTAMENTOS E ESTILO DE VIDA
- DESENVOLVER UMA CULTURA NUTRICIONAL E DE ATIVIDADE FÍSICA
- CÓDIGO NUTRICIONAL A SER REFLETIDO NA VENDA DE PRODUTOS ALIMENTARES

PLANO DE INVESTIMENTO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

- POTENCIAR IDEIAS E GANHOS DA RESPOSTA À CRISE NA FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E USO DA IMPRESSÃO 3D
- DOTAR O CLUSTER DA SAÚDE DE VANTAGENS COMPETITIVAS PARA SE AFIRMAR NOS MERCADOS INTERNACIONAIS
- ESTIMULAR OS AVANÇOS NA PRODUÇÃO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS E COMPONENTES PLÁSTICOS PARA A SAÚDE

PLANO DE INVESTIMENTO NAS BIOTECNOLOGIAS DA SAÚDE

- APOIAR E ESTIMULAR EMPRESAS INOVADORAS CAPAZES DE APRESENTAR SOLUÇÕES EM TERMOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS
- CRIAR CONDIÇÕES PARA UM TECIDO ECONÓMICO ROBUSTO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
- CRIAR CLUSTER DAS BIOTECNOLOGIAS DA SAÚDE PARA PRODUZIR BIOFÁRMACOS E PRODUTOS DE ELEVADO VALOR
- REVER O ENQUADRAMENTO LEGAL QUE LEVANTA BARREIRAS À INOVAÇÃO

O SETOR DA SAÚDE E O FUTURO (2)

TRANSFORMAR PORTUGAL NUMA “FÁBRICA DA EUROPA”

- CRIAR NO PAÍS UM *HUB* INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
- PRODUIR MEDICAMENTOS E DISPOSITIVOS MÉDICOS INOVADORES E AUMENTAR O NÚMERO DE PATENTES
- REFORÇAR O INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO DE INVESTIGADORES E NOVOS QUADROS
- ORGANIZAR, DE FORMA ARTICULADA, A INVESTIGAÇÃO DE BASE, A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E A INVESTIGAÇÃO APLICADA
- CRIAR CONDIÇÕES PARA DESENVOLVER E CONSOLIDAR EMPRESAS DE ALTA TECNOLOGIA

PROGRAMA DE APOIO À FILEIRA DE *SAFETY* E MEIOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- INCENTIVAR A FILEIRA DOS MEIOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, COM BASE EM PRODUTOS NACIONAIS, E REVER A CERTIFICAÇÃO
- EXPLORAR A CAPACIDADE DE UTILIZAR VALÊNCIAS DA METALOMECÂNICA LIGEIRA E DA INDÚSTRIA DE MOLDES PARA CRIAR PRODUTOS DE ALTO VALOR ACRESCENTADO COM BASE NA IMPRESSÃO 3D E TECNOLOGIAS DIGITAIS

PROJETO DE INVESTIMENTO EM TERAPIA ONCOLÓGICA COM PROTÕES

- RECONVERSÃO DO CENTRO NUCLEAR DE SACAVÉM
- CRIAR UM POLO DE TERAPIA ONCOLÓGICA COM PROTÕES PARA INSERÇÃO NA REDE NACIONAL DE IPO DE COIMBRA, PORTO E LISBOA

ESTADO SOCIAL (1)

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO PARA HABITAÇÃO SOCIAL E RENDAS ACESSÍVEIS

- CRIAR MEDIDAS DE ESTÍMULO À REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES DEVOLUTAS PARA FAMÍLIAS E PESSOAS CARENCIADAS
- PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO PARA IDENTIFICAÇÃO DE IMÓVEIS PARA REABILITAÇÃO
- REFORÇAR OS PROGRAMAS DE ARRENDAMENTO A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA A CLASSE MÉDIA, EM PARTICULAR PARA OS JOVENS

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

- REFORÇAR OS PROGRAMAS EXISTENTES DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL, EM ARTICULAÇÃO COM AUTARQUIAS
- INTEGRAR A HABITAÇÃO SOCIAL EM MEIOS RESIDENCIAIS, EVITANDO A ESTIGMATIZAÇÃO

PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS A IDOSOS

- INVESTIR NA CONSTRUÇÃO DE UMA REDE NACIONAL DE CUIDADOS A IDOSOS, EM ARTICULAÇÃO COM AUTARQUIAS E IPSS
- PROMOVER A REQUALIFICAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DA REDE EXISTENTE
- INSTITUIR SISTEMAS CONTRIBUTIVOS INOVADORES PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA REDE

ESTADO SOCIAL (2)

PROGRAMA DE APOIO À MANUTENÇÃO DE PT E CRIAÇÃO DE EMPREGO SOCIAL

- CRIAR UM PROGRAMA DE APOIO À MANUTENÇÃO TRANSITÓRIA DE POSTOS DE TRABALHO POUCO QUALIFICADOS, EM RISCO PELA MODERNIZAÇÃO DA ECONOMIA, GARANTINDO SIMULTANEAMENTE A REQUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA POSTERIOR INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO
- REFORÇAR PROGRAMAS DE EMPREGO SOCIAL CAPAZES DE QUEBRAR CICLOS DE POBREZA E DE EXCLUSÃO
- MANUTENÇÃO E CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DE ELEVADO VALOR SOCIAL, PARA PERMITIR A INCLUSÃO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES MENOS QUALIFICADOS

PROGRAMA DE APOIO AO EMPREGO NO PÓS- PANDEMIA

- CRIAR UM MODELO TRANSITÓRIO DE INCENTIVO AO EMPREGO, QUE CRUZE RECURSOS DE POLÍTICA ATIVA, ISENÇÕES PARAFISCAIS E INCENTIVOS FISCAIS, PARA CONTRARIAR A PERSISTÊNCIA DE NÍVEIS DE DESEMPREGO ELEVADOS
- ASSOCIAR ESTA MEDIDA A PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA PROMOVER A MANUTENÇÃO DOS NÍVEIS DE EMPREGO, REQUALIFICAR AS PESSOAS E RECONVERTER AS EMPRESAS

A REINDUSTRIALIZAÇÃO (1)

CLUSTER DA ENGENHARIA DE PRODUTOS E SISTEMAS COMPLEXOS

- APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS, DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DA CIÊNCIA DE DADOS, DA ROBÓTICA AVANÇADA, REFORMATA A INDÚSTRIA E DÁ COMPETITIVIDADE
- INTERVENÇÃO NO MAR (COM GÊMEOS DIGITAIS); FLORESTA (INTEGRAÇÃO DAS CADEIAS DO MOBILIÁRIO, CORTIÇA, PASTA E PAPEL); AGRICULTURA (DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO); CONSTRUÇÃO NAVAL; AERONÁUTICA; TRATAMENTO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS; MOBILIDADE; ENERGIA; INDÚSTRIA TRANSFORMADORA (COM MOLDES, INJEÇÃO DE PLÁSTICOS E CIÊNCIA DOS NOVOS MATERIAIS); METALOMECÂNICA E FABRICAÇÃO DE BENS DE EQUIPAMENTO, TÊXTEIS, ETC...
- VENDA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

CLUSTER DAS INDÚSTRIAS DE DEFESA

- 3% DO PIB NACIONAL, 80 ENTIDADES PARTICIPAM DIRETAMENTE E 300 INDIRETAMENTE
- INDÚSTRIA AERONÁUTICA (COM A FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS E COMPONENTES E A MANUTENÇÃO DE MOTORES)
- INDÚSTRIA AEROESPACIAL (SATÉLITES E MINI LANÇAMENTOS)
- INDÚSTRIA DE DEFESA (SISTEMAS NAVAIS, VIGILÂNCIA MARÍTIMA E CIBERSEGURANÇA)
- CRIAÇÃO DE EMPREGO MUITO QUALIFICADO E CAPACIDADE PARA POTENCIAR LIGAÇÃO COM MUITOS SETORES DA ECONOMIA
- COLABORAÇÃO COM EMPRESAS INTERNACIONAIS, COMO A EMBRAER E A AIRBUS
- ALAVANCA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO PAÍS
- CRIAÇÃO DE UM LABORATÓRIO CONJUNTO PARA REFORÇAR AS REDES E AS PARCERIAS EXISTENTES
- CONSTRUÇÃO DE 6 NOVOS NAVIOS-PATROLHA OCEÂNICOS (ESTALEIROS DE VIANA DO CASTELO)

CLUSTER DAS RENOVÁVEIS

- GERADOR DE VALOR E DE EMPREGO
- ATRAIR PARA PORTUGAL PARTE DA CADEIA DE PRODUÇÃO DE COMPONENTES TECNOLÓGICOS PARA ESTA FILEIRA
- CRESCIMENTO DESTE SEGMENTO NAS PRÓXIMAS DÉCADAS; EXPANSÃO DA ENERGIA SOLAR E EXPORTAÇÃO

CLUSTER DO HIDROGÉNIO

- ALINHAMENTO COM AS POLÍTICAS DA UE
- MELHORAR TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO E CUSTOS
- HIDROGÉNIO É VERSÁTIL E TEM MÚLTIPLAS APLICAÇÕES; SERVE DE *BACKUP* ÀS RENOVÁVEIS
- USADO COMO MATÉRIA-PRIMA NA PETROQUÍMICA
- PODE SUBSTITUIR O GÁS NATURAL, COMPETIR NA MOBILIDADE, SER SOLUÇÃO PARA O ARMAZENAMENTO

A REINDUSTRIALIZAÇÃO (2)

CLUSTER DA BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL

- VALORIZAÇÃO DE RECURSOS ENDÓGENOS FLORESTAIS E MARINHOS
- DIGITALIZAÇÃO, IMPRESSÃO 3D, NOVOS PRODUTOS DE BASE BIOLÓGICA E NOVOS MERCADOS
- CAMINHO PROMISSOR PARA ECONOMIA CIRCULAR EFICIENTE
- MAR: AQUACULTURA, TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA, USO DE ALGAS PARA SUBSTITUIR FERTILIZANTES QUÍMICOS, BIOFARMACÊUTICA PARA MEDICAMENTOS, CRIAÇÃO DE PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS PARA SUBSTITUIR PLÁSTICOS, COSMÉTICA E SAÚDE
- BIOFERTILIZADORES E BIOESTIMULANTES A PARTIR DE ALGAS E MICROALGAS, PARA REGENERAR OS SOLOS
- BIOINDÚSTRIA DA FLORESTA

VALORIZAÇÃO DA BIOMASSA FLORESTAL RESIDUAL

- PROJETO DE INVESTIMENTO PARA A FLORESTA, CAPAZ DE ASSEGURAR A LIMPEZA E VALORIZAR A BIOMASSA
- CRIAÇÃO DE UMA CADEIA DE CENTRAIS DE BIOMASSA E DE BIORREFINARIAS INTEGRADAS
- GERAÇÃO LOCAL DE ENERGIA (CALOR OU CALOR/ELETRICIDADE)
- PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO, ATRAVÉS DA GASEIFICAÇÃO E PIRÓLISE

CLUSTER DO LÍTIO, DO NIÓBIO, DO TÂNTALO E DAS TERRAS RARAS

- LÍTIO É ESSENCIAL PARA A MOBILIDADE ELÉTRICA
- PROCESSO DE TRATAMENTO PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE
- PRINCÍPIOS DO *GREEN MINING*
- MINERAIS ESTRATÉGICOS COM FUTURO PROMISSOR

CLUSTER DO MAR

- PLANO DE INVESTIMENTO PARA AS PESCAS E EMPRESAS DO SETOR: USOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA PROCESSAR INFORMAÇÃO, AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE; RENOVAÇÃO DA FROTA; ALIANÇA COM GALIZA PARA UM *HUB* EUROPEU
- ECONOMIA AZUL: BIOTECNOLOGIAS, INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIAS DA SAÚDE, COSMÉTICA
- CROSTAS DE NÍQUEL, COBALTO E MANGANÊS
- SULFURETOS POLIMETÁLICOS
- CRIAR UMA GRANDE UNIVERSIDADE DO ATLÂNTICO
- APOIO AO LABORATÓRIO *ATLANTIC LAB FOR FUTURE TECHNOLOGIES*: TESTE E DEMONSTRAÇÃO DE TECNOLOGIAS OCEÂNICAS
- COMBATER AS PRÁTICAS ILEGAIS NO ATLÂNTICO
- CRIAR PRAÇA FINANCEIRA DO MAR

A RECONVERSÃO INDUSTRIAL (1)

PLANO DE INVESTIMENTO PARA A REORIENTAÇÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS E DE ABASTECIMENTO

- INDÚSTRIA DE BENS E EQUIPAMENTOS; ESTRATÉGIA DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES; FABRICAÇÃO DE COMPONENTES
- ATRAIR AS EMPRESAS NACIONAIS PARA PROJETOS DE RECONVERSÃO CAPAZES DE FORTALECER A INDÚSTRIA NACIONAL E DE EXPLORAR NICHOS DO MERCADO GLOBALIZADO E INCORPORAR INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- CAPACIDADE DE AS EMPRESAS COOPERAREM ENTRE SI E CRIAREM SIMBIOSES INDUSTRIAIS

METALOMECÂNICA, PRODUÇÃO DE BENS E EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS

- INDÚSTRIA MUITO RELEVANTE NA ECONOMIA PORTUGUESA COM ENORME POTENCIAL DE CRESCIMENTO
- DESENVOLVER ESTRATÉGIA DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES; APOSTA NA INOVAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS
- FABRICAÇÃO DE COMPONENTES
- PROMOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR

PLANO DE INVESTIMENTO NA ECONOMIA CIRCULAR

- PORTUGAL, APESAR DE ESTAR NA MÉDIA DA UE EM RECICLAGEM, TEM UMA BAIXA TAXA DE CIRCULARIDADE DE MATERIAIS
- REINTRODUZ POUCO MATERIAL RECUPERADO NA SUA PRODUÇÃO
- IMPULSO PARA A REMANUFATURA DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS
- OPORTUNIDADE ENORME NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM
- REDUÇÃO EM CERCA DE 25% DAS NECESSIDADES DA UE EM MINERAIS ESTRATÉGICOS

A RECONVERSÃO INDUSTRIAL (2)

PROGRAMA PARA A DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

- SIDERURGIA, CIMENTOS, PETROQUÍMICA
- FABRICAÇÃO DE CIMENTOS COM BASE NA FUSÃO E NA ELETRIFICAÇÃO; REDUÇÃO DE EMISSÕES EM 2/3
- AUMENTO DO COPROCESSAMENTO DE RESÍDUOS; PREPARAÇÃO DE FORNOS PARA USO DE GÁS NATURAL OU HIDROGÉNIO; SUBSTITUIÇÃO DO *CLINQUER* POR OUTROS MATERIAIS; ELETRIFICAÇÃO DOS PROCESSOS E APOSTA EM TECNOLOGIAS DE FUTURO
- SIDERURGIAS: PASSAGEM DO ALTO FORNO PARA FORNO ELÉTRICO REDUZIU EMISSÕES
- PETROQUÍMICA: A UTILIZAÇÃO DO HIDROGÉNIO RENOVÁVEL COMO MATÉRIA-PRIMA

TRANSFORMAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL E DA MOBILIDADE

- INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NACIONAL É MUITO RELEVANTE; DEVE SER APOIADA NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA
- PENSAR DE FORMA INTEGRADA AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A TRANSIÇÃO SE EFETUAR DE FORMA GRADUAL
- MUDANÇA DO MODELO VIGENTE DE MOBILIDADE E NECESSIDADE DE SUPERAR OS DESAFIOS

PROGRAMA DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

- *MARKETING* MAIS AGRESSIVO
- DAR VISIBILIDADE AOS PRODUTOS PORTUGUESES NO MERCADO GLOBAL
- CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO TURISMO NAS SUAS MÚLTIPLAS VALÊNCIAS
- REALIZAÇÃO DE “*SHOW ROOMS* DIGITAIS”

VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS EXPORTADOS

- PROMOÇÃO DA MARCA PORTUGAL
- UNIFICAÇÃO DO SÍMBOLO E DISSEMINAÇÃO CONTÍNUA ATRAVÉS DE CAMPANHAS FOCALIZADAS

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO EXTERNO

- IDENTIFICAR E PROMOVER O POTENCIAL DA ECONOMIA PORTUGUESA
- ATRAIR CONSÓRCIOS INTERNACIONAIS PARA O FABRICO DE PRODUTOS COMPLEXOS ALINHADOS COM AS TENDÊNCIAS DA ECONOMIA DO FUTURO
- DENSIFICAR CADEIAS DE PRODUÇÃO, CRIAR ESCALA E COMPETIR NO MERCADO GLOBAL

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ELETRIFICAÇÃO DA ECONOMIA

DINAMIZAR AS REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES

- PROJETO DE INVESTIMENTO EM CONJUNTO COM EMPRESAS E OPERADORES DA ÁREA DE ENERGIA PARA ACELERAR A DIGITALIZAÇÃO DO SETOR
- DESENVOLVIMENTO DE REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES (*SMART GRIDS*)
- ADOÇÃO DE *SMART METERS*
- REDES INTELIGENTES SÃO O FUTURO, MAIS FLEXÍVEIS E RESILIENTES E ACOMODAM OUTRAS FONTES DE ENERGIA

REFORÇAR A APOSTA NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

- PROMOÇÃO DE LEILÕES DE CAPACIDADE RENOVÁVEL
- ATINGIR, ATÉ 2030, 47% DE FONTES RENOVÁVEIS NO CONSUMO FINAL DE ENERGIA
- REFORÇAR A APOSTA NA ENERGIA SOLAR (9,9 GW EM 2030)
- PROMOÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE ENERGIA E CAPACIDADE DE INJEÇÃO RENOVÁVEL NA REDE

APOIO À PRODUÇÃO DE RENOVÁVEL DESCENTRALIZADA

- ALAVANCAR NOVOS PROJETOS DE COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL (**CER**) E DE AUTOCONSUMO, COLETIVO E INDIVIDUAL
- DISSEMINAÇÃO DE PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA COM CONSEQUENTE REDUÇÃO DE CUSTOS COM TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO
- REDUÇÃO DE PERDAS E OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO
- PROMOVER A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS CIDADÃOS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REFORÇO DA COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

ACCELERAR A ELETRIFICAÇÃO DA ECONOMIA

- GARANTIR TRANSIÇÃO JUSTA E COESA, ASSEGUANDO PREÇOS DE ELETRICIDADE COMPETITIVOS
- PROMOVER PROFUNDA DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR ELECTROPRODUTOR
- PREÇO DA ENERGIA DEVE REFLETIR O IMPACTO AMBIENTAL ASSOCIADO À UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS
- REFORÇAR A APLICAÇÃO DA TAXA DE CARBONO E FIM DOS SUBSÍDIOS ÀS ENERGIAS FÓSSEIS

COESÃO DO TERRITÓRIO, AGRICULTURA E FLORESTA (1)

INVESTIMENTO NO INTERIOR, ECONOMIA LOCAL E EXPLORAÇÃO DO *HINTERLAND* IBÉRICO

- PÔR AS CIDADES PERTO DA FRONTEIRA A DIALOGAR ENTRE SI
- CRIAR ESPAÇOS GEOECONÓMICOS INTEGRADOS COM EXPANSÃO DAS VALÊNCIAS E CADEIAS DE VALOR LOCAIS
- BRAGANÇA, DOURO, CASTELO BRANCO, SANTARÉM E ÉVORA, COM TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS E PREVENÇÃO DE PRAGAS
- FUNDÃO COMO ÂNCORA DE UM GRANDE PROJETO DIGITAL
- VISEU, GUIMARÃES E VILA REAL: CIDADES DA MOBILIDADE INTELIGENTE E DA GESTÃO DOS CICLOS URBANOS
- COVILHÃ E CASTELO BRANCO COMO POLOS DE INOVAÇÃO BIOMÉDICA E TECNOLOGIAS DA SAÚDE
- ELVAS COMO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE NOVAS CULTURAS E PRODUTOS NATURAIS
- CHAVES, VIDAGO, CURIA, PEDRAS SALGADAS, LUSO, MANTEIGAS, MONCHIQUE E SÃO PEDRO DO SUL: *CLUSTER* DE ÁGUAS TERMAIS E TURISMO DA SAÚDE
- MONTESINHO E VALE DO CÔA COMO POLOS DE VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM, DO TERRITÓRIO E DOS RECURSOS NATURAIS

MADEIRA E AÇORES

- PROJETOS-ÂNCORA DA BIODIVERSIDADE, LIGADOS À DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA E À OBSERVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA, ECOLÓGICA E PAISAGÍSTICA
- PROTEÇÃO DAS RESERVAS NATURAIS
- PROJETOS INTEGRADOS PARA VALORIZAR OS RECURSOS E APOIAR AS COMUNIDADES LOCAIS

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE AUTARQUIAS-LABORATÓRIO

- APOIAR SINTRA, VISEU E BRAGANÇA COMO PLATAFORMAS COLABORATIVAS QUE ENVOLVEM AUTARQUIAS, EMPRESAS, UNIVERSIDADES, POLITÉCNICOS E CENTROS TECNOLÓGICOS, QUE AGEM COMO MOTORES DE TRANSFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL
- DISSEMINAR ESTE PARADIGMA PARA DINAMIZAR A ECONOMIA DAS REGIÕES E MAXIMIZAR SINERGIAS

CIDADES MAIS COMPETITIVAS NA ECONOMIA GLOBAL

- INVESTIMENTO NAS ÁREAS METROPOLITANAS DE LISBOA E PORTO PARA CONSTRUIR 2 MACRORREGIÕES COMPETITIVAS GLOBAIS
- DESENVOLVER O PARADIGMA DAS CIDADES INTELIGENTES COM A APOSTA NOS SENSORES, CIÊNCIA DOS DADOS, IA E INOVAÇÃO
- VIRTUALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DA INDÚSTRIA E REFORÇO DA INTERCONECTIVIDADE DAS REDES
- ENVOLVER TODO O SISTEMA DE INOVAÇÃO NACIONAL, CRIAR SOLUÇÕES E PRODUTOS TECNOLÓGICOS AVANÇADOS E FAZER A DIFERENÇA
- DIMINUIR OS CUSTOS DE CONTEXTO INTEGRANDO AS REDES DE ENERGIA, MOBILIDADE, ÁGUA E RESÍDUOS AUMENTANDO A COMPETITIVIDADE

COESÃO DO TERRITÓRIO, AGRICULTURA E FLORESTA (2)

CLUSTERS TECNOLÓGICOS REGIONAIS

- PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM CIDADES DE MÉDIA DIMENSÃO (AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, GUIMARÃES, COIMBRA, LEIRIA, SETÚBAL, ÉVORA, FARO E GUARDA)
- PROMOVER A SUA COMPETITIVIDADE, ADAPTANDO O PARADIGMA DAS CIDADES INTELIGENTES À REALIDADE LOCAL
- REFORÇAR A INTERCONECTIVIDADE REGIONAL E NACIONAL E CRIAR ESPAÇOS GEOECONÓMICOS INTEGRADOS

PROGRAMA PARA TRANSFORMAR A PAISAGEM

- PROTEGER OS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS E MELHORAR A OCUPAÇÃO E USO DO SOLO
- PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO PARA PAISAGENS MAIS RESILIENTES, SUSTENTÁVEIS E GERADORAS DE RIQUEZA
- INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE SUPORTE AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS

- RECONHECER O PAPEL DA AGRICULTURA E DA FLORESTA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS
- MECANISMO DE REMUNERAÇÃO PARA DEFENDER ÁREAS DE SUSCETIBILIDADE A INCÊNDIOS E DESERTIFICAÇÃO
- VALORIZAR O USO DE SOLOS QUE CONTRIBUAM PARA OBJETIVOS AMBIENTAIS
- PRESERVAR A BIODIVERSIDADE, A FLORESTA E O SEU PAPEL NO SEQUESTRO DE CARBONO

RESTAURO DOS ECOSSISTEMAS

- INVESTIR NA RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS DE REFERÊNCIA
- PRESERVAR A REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS
- AUMENTAR A RESILIÊNCIA E CAPACIDADE PARA ENFRENTAR O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

COMBATER A DESERTIFICAÇÃO

- CONTRARIAR A EXPANSÃO DAS ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO
- PRESERVAR E VALORIZAR OS SISTEMAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEIS, COMO O MONTADO OU AS CULTURAS EXTENSÍVEIS E EM MOSAICO
- CANALIZAR INCENTIVOS PARA ZONAS ÁRIDAS E SUB-HÚMIDAS
- DESENVOLVER PARADIGMAS ALTERNATIVOS PARA ÁREAS ONDE A ÁGUA É ESCASSA, COM USO DE PLANTAS PARA RECUPERAÇÃO E REARBORIZAÇÃO
- APLICAR TÉCNICAS DE CONTROLO DE VEGETAÇÃO NÃO DESTRUTIVA E DE UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
- ESCASSEZ DE ÁGUA NO SUL DO PAÍS PODE SER UM PROBLEMA ESTRUTURAL: ESTUDAR TODAS AS OPÇÕES, INCLUINDO A DESSALINIZAÇÃO

COESÃO DO TERRITÓRIO, AGRICULTURA E FLORESTA (3)

ESTÍMULO A AGRICULTURA MAIS ECOLÓGICA E SUSTENTÁVEL

- PROJETO DE INVESTIMENTO PARA AGRICULTORES E EMPRESAS AGRÍCOLAS PARA ESTIMULAR A PRODUÇÃO NACIONAL
- INVESTIR NA MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS EMPRESAS E DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO
- ESTIMULAR A AGRICULTURA ECOLÓGICA E SUSTENTÁVEL COM REFORÇO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS LOCAIS
- PROMOVER UMA POLÍTICA DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES DE BENS ALIMENTARES
- APOIAR A AGRICULTURA INDUSTRIAL MAS HARMONIZAR O SEU DESENVOLVIMENTO PARA PROTEGER O SOLO AGRÍCOLA E OS RECURSOS HÍDRICOS, DEFININDO PERÍMETROS DE REGA, ASSEGURANDO A SUA SUSTENTABILIDADE
- PROMOVER UM MODELO EQUILIBRADO PARA O TERRITÓRIO, COM A CONTRIBUIÇÃO DAS DIFERENTES CULTURAS AGRÍCOLAS, OTIMIZANDO AS CADEIAS DE VALOR, A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS, A GESTÃO DA ÁGUA E A PROTEÇÃO DOS SOLOS

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- ADAPTAR AS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS RISCOS DE INUNDAÇÃO E DE SECA
- PREVENIR RISCOS E CONSEQUÊNCIAS DE RISCOS EXTREMOS
- MINIMIZAR OS IMPACTOS DA SECA E ESCASSEZ HÍDRICA NAS ATIVIDADES ECONÓMICAS
- PLANOS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA NO ALENTEJO E ALGARVE, FOMENTANDO A UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS E O REFORÇO DO ARMAZENAMENTO

INTERVENÇÃO NO LITORAL

- ADAPTAÇÃO DO TERRITÓRIO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
- VALORIZAÇÃO DA DEFESA DO LITORAL
- CONTER E REDUZIR A LINHA DE COSTA EM SITUAÇÃO CRÍTICA DE EROÇÃO
- CONCRETIZAR OS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO DO LITORAL PARA REDUZIR AS VULNERABILIDADES

CENTRO DE GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E DE SAÚDE PÚBLICA

- NECESSIDADE DE ANTECIPAR E GERIR RISCOS SISTÉMICOS
- PORTUGAL É VULNERÁVEL A RISCOS PANDÉMICOS, SÍSMICOS, ENERGÉTICOS, CLIMÁTICOS, CIBERTERRORISTAS E DESASTRES NATURAIS
- INVESTIR NAS COMPETÊNCIAS E RH DIRECIONADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS
- DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA PARA AUMENTAR A RESILIÊNCIA DO TERRITÓRIO

UM NOVO PARADIGMA PARA AS CIDADES E A MOBILIDADE

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- ACELERAR A ELETRIFICAÇÃO DAS FROTAS URBANAS
- MOBILIDADE ELÉTRICA, INCLUINDO OS TRANSPORTES PÚBLICOS, COM VEÍCULOS DE EMISSÕES ZERO (ELÉTRICOS OU A HIDROGÉNIO)
- REFORÇO DA OFERTA DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ATIVA NAS CIDADES, COMO CICLOVIAS
- APOIAR A REORGANIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO TIRANDO PARTIDO DA REDUÇÃO DAS DESLOCAÇÕES COM O TELETRABALHO
- NOVAS SOLUÇÕES DE LOGÍSTICA URBANA INCLUINDO A MICROLOGÍSTICA (ENTREGAS *E-COMMERCE*)

CIDADES MAIS VERDES

- RECONHECER AS ÁREAS VERDES COMO RECURSO AMBIENTAL, SOCIAL E DE SAÚDE PÚBLICA
- ESTIMULAR INICIATIVAS DE CRIAÇÃO OU ALARGAMENTO DE ESPAÇOS VERDES MULTIFUNCIONAIS
- MELHORAR A LIGAÇÃO CAMPO-CIDADE COM A CRIAÇÃO DE NICHOS ECOLÓGICOS DIVERSIFICADOS
- INTEGRAÇÃO DESSES ESPAÇOS NA ESTRUTURA ECOLÓGICA PARA MELHORAR O FUNCIONAMENTO DO CICLO DA ÁGUA

ECOBAIRROS

- APOIAR ATIVIDADES DE PROXIMIDADE PARA PROMOÇÃO DE CADEIAS CURTAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO, CIRCULARES E DESCENTRALIZADAS
- DINAMIZAR OS MERCADOS DE PRODUTOS LOCAIS E SUSTENTÁVEIS
- INCENTIVAR ATIVIDADES DE REPARAÇÃO E MANUFATURA DE EQUIPAMENTOS OU PRODUTOS À ESCALA LOCAL
- APOIAR SISTEMAS DE PARTILHA DE EQUIPAMENTOS SERVIÇOS
- APOSTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DO AR

EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS

- PROGRAMA PARA A REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS, TORNANDO-OS DESCARBONIZADOS E ENERGETICAMENTE EFICIENTES
- REDUZIR A FATURA DE ENERGIA E MELHORAR O NÍVEL DE CONFORTO E QUALIDADE
- PARTICIPAÇÃO DO ESTADO, TENDO EM CONTA A REDE DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS, COMO ALAVANCA IMPULSIONADORA
- PRIORIDADE A EDIFÍCIOS COMO HOSPITAIS, ESCOLAS, TRIBUNAIS , ISS E HABITAÇÃO SOCIAL

PROMOÇÃO DE HABITAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

- APOIO AO ARRENDAMENTO DE LONGA DURAÇÃO PARA FOMENTAR O RETORNO DE HABITANTES AOS CENTROS URBANOS
- PROMOÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA LOCAL E DO CONSUMO DE PROXIMIDADE
- ESTIMULAR OS MERCADOS LOCAIS

CULTURA, SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO (1)

ARTE NAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- PATROCINAR O EXERCÍCIO DISSEMINADO E A DESCENTRALIZAÇÃO DAS ARTES E ATIVIDADES CULTURAIS
- CRUZAR A CRIAÇÃO ARTÍSTICA COM O DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- PROMOVER A EMERGÊNCIA DE NOVOS TALENTOS
- ATRAIR NOVOS PÚBLICOS

CRIATIVIDADE, TECNOLOGIA E DIGITALIZAÇÃO

- CRIAR UM FUNDO PÚBLICO PARA A CRIATIVIDADE DIGITAL
- INSTALAR INCUBADORAS PARA A CRIATIVIDADE E ARTE DIGITAIS
- CRIAR UM PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO PARA FILEIRAS ALTAMENTE ESPECIALIZADAS DA ÁREA DA CULTURA
- CRIAR UM LABORATÓRIO EM REDE PARA INVESTIGAÇÃO DEDICADA À VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
- CRIAR REDES ARTÍSTICAS: REDE NACIONAL DE CINTEATROS E CINECLUBES; REDE NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA; REDE DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
- CRIAR UM CENTRO TECNOLÓGICO “SABER FAZER PORTUGUÊS”, PARA PROMOVER AO APRENDIZADO DE ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS
- CRIAR UM PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS LOCAIS DE PRODUTOS TRADICIONAIS QUE INCORPOREM OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR
- PROMOVER A ARTICULAÇÃO ENTRE ARTES, AMBIENTE E CIÊNCIA, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE PROGRAMAS QUE PRIVILEGIEM A INTEGRAÇÃO DOS PATRIMÓNIOS CULTURAL E NATURAL NACIONAIS

PROGRAMA DE APOIO AO COMÉRCIO

- CRIAR UM PROGRAMA DE AJUDA FINANCEIRA ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE COMÉRCIO A RETALHO QUE PROMOVAM A OFERTA DE PRODUTOS NACIONAIS

CULTURA, SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO (2)

PROGRAMA DE INCENTIVOS À REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- APOIAR AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VISANDO COMBATER A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA E PROMOVER A EXTENSÃO DA VIDA ÚTIL, DESIGNADAMENTE DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
- PROMOVER A CRIAÇÃO DE EMPREGO NESTA ÁREA
- CRIAR UMA REDE NACIONAL DE REPARADORES COM CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO

PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE TURISTAS

- CRIAR UM PLANO COM OFERTAS TURÍSTICAS DIVERSIFICADAS, EXPLORANDO A DIVERSIDADE GEOGRÁFICA E PAISAGÍSTICA DO PAÍS
- AUMENTAR A RESILIÊNCIA DO SETOR DO TURISMO, PROMOVENDO O SEU DESENVOLVIMENTO EM ARTICULAÇÃO COM OUTROS SETORES DA ECONOMIA
- CONSTRUIR UMA OFERTA TURÍSTICA COMPETITIVA, ATRAVÉS DA COMBINAÇÃO DO TURISMO CONVENCIONAL COM NICHOS DE TURISMO ESPECÍFICOS (TURISMO DA NATUREZA, DA SAÚDE, CULTURAL, OCEÂNICO, ETC.)
- PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DO EMPREGO NO SETOR

PROGRAMA DE TURISMO DA NATUREZA

- CRIAR OFERTA TURÍSTICA DIRECIONADA À EXPLORAÇÃO DO RICO E DIVERSIFICADO PATRIMÓNIO NATURAL DO PAÍS
- MOBILIZAR E INCENTIVAR AS EMPRESAS DO SETOR TURÍSTICO A APOSTAR NESTE SEGMENTO

CONDICIONANTES, LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES (1)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- PARA O SUCESSO DO PLANO É PRECISO FAZER DIFERENTE DO *BUSINESS AS USUAL*, TENDO EM CONTA O VOLUME DOS RECURSOS FINANCEIROS E AS EXIGÊNCIAS DE EXECUÇÃO
- NECESSIDADE DE MAIS EFICIÊNCIA E QUALIDADE DAS DECISÕES E PROCESSOS PARA RESPONDER ÀS EXPECTATIVAS
- MENOS BUROCRACIA E MENOS DISPERSÃO E MULTIPLICIDADE DE ORGANISMOS ENVOLVIDOS
- PERSISTE O PROBLEMA DE RH E DE QUALIFICAÇÕES
- ESTADO COM MAIS QUALIDADE E COM SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS E REGRAS
- REVISITAR OS MECANISMOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E SIMPLIFICAR O LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS
- NECESSIDADE DE UM INTERLOCUTOR ÚNICO DO ESTADO COM AS EMPRESAS
- NA EXECUÇÃO DO PLANO É NECESSÁRIO COMBINAR A ENERGIA CRIATIVA DO ESTADO COM A DAS EMPRESAS
- ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA E A INTEGRIDADE DE TODO O PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO E GESTÃO DOS FUNDOS EUROPEUS
- CRIAÇÃO DE UM PORTAL PÚBLICO EM QUE É REPORTADA A ATRIBUIÇÃO DOS FUNDOS, AS ENTIDADES BENEFICIADAS, OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS E O GRAU DE EXECUÇÃO, PARA MELHORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS

SISTEMA BANCÁRIO PORTUGUÊS

- FINANCIAMENTO À ECONOMIA A MÉDIO E LONGO PRAZO É DECISIVO PARA O FUTURO
- SISTEMA BANCÁRIO TEM LIMITAÇÕES QUE DEVEM SER REMOVIDAS
- O SEU PAPEL É ESSENCIAL PARA O FUTURO E PARA O PLANO DE RECUPERAÇÃO
- O PAÍS PRECISA DE BANCOS SAUDÁVEIS, CAPAZES DE CUMPRIR O SEU PAPEL DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA
- CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA BANCA, PARA ULTRAPASSAR OS PROBLEMAS EXISTENTES
- PRESERVAÇÃO DE RENTABILIDADE MÍNIMA SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DE CAPITAL
- DEFESA DA POSIÇÃO DE PORTUGAL DENTRO DA UNIÃO BANCÁRIA EUROPEIA
- ASSEGURAR CONDIÇÕES CONCORRENCIAIS IGUAIS (*LEVEL PLAYING FIELD*)
- DIFERENÇAS EXISTENTES NA DEDUÇÃO DOS PREJUÍZOS FISCAIS

CONDICIONANTES, LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES (2)

CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DO ESTADO

- COMO É QUE O DINHEIRO VAI CHEGAR À ECONOMIA E ÀS EMPRESAS?
- EMPRESAS PORTUGUESAS MUITO DESCAPITALIZADAS E COM ENORME ALAVANCAGEM
- PORTUGAL É HÁ DÉCADAS UM DOS PAÍSES MAIS ENDIVIDADO DA OCDE
- NOS ÚLTIMOS 20 ANOS O NÚMERO DE EMPRESAS PORTUGUESAS COM TÍTULOS COTADOS NA BOLSA CAIU 2/3
- O MERCADO DE CAPITAIS EM PORTUGAL É FRÁGIL E REFLETE O ESTADO DA ECONOMIA PORTUGUESA
- É ALTURA DE MUDAR O PARADIGMA DE CAPITALIZAÇÃO
- FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO PARA INVESTIMENTO EM EMPRESAS DE DIMENSÃO RELEVANTE
- CRIAÇÃO PELO ESTADO DO BANCO DE FOMENTO COM DIMENSÃO E CAPITALIZAÇÃO ADEQUADA (MODELOS ALEMÃO, FRANCÊS, ESPANHOL OU ITALIANO)
- DESENVOLVER ESTRATÉGIA DE APOIO AO CRESCIMENTO, PROMOÇÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES E INVESTIMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO
- O ESTADO NÃO DEVE INTERFERIR NA VIDA DAS EMPRESAS NEM ESCOLHER CAMPEÕES, MAS QUANDO A ECONOMIA ESTÁ FRÁGIL, DEVE SERVIR DE REDE DE SEGURANÇA PARA AS EMPRESAS RENTÁVEIS, SUBSCREVER CAPITAL CONDICIONADO A PLANOS DE NEGÓCIO CREDÍVEIS E CRITÉRIOS DE RENTABILIDADE E DEPOIS TER UMA ESTRATÉGIA DE SAÍDA

ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- GRANDE DIVERSIDADE GEOGRÁFICA E ASSIMETRIAS FORTES
- TERRITÓRIOS COM ELEVADA E BAIXA DENSIDADE (ALGUNS “ABANDONADOS”)
- GARANTIR A TERRITORIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS
- PORTUGAL NÃO TEM TERRITÓRIO A MAIS, PRECISA DE PROJETOS INCLUSIVOS E EQUITATIVOS

CONDICIONANTES, LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES (3)

A REGULAÇÃO E O PAPEL DOS REGULADORES

- **ESSENCIAL PARA ASSEGURAR A CONCORRÊNCIA E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA**
- **MELHORAR O PAPEL DA REGULAÇÃO E DOS REGULADORES E CORRIGIR AS FALHAS DE MERCADO**
- **ESSENCIAL PARA ATRAIR INVESTIMENTO, NOVOS *PLAYERS* E CONSTRUIR ECONOMIA DINÂMICA E INCLUSIVA**
- **BALANÇO DA AÇÃO DOS REGULADORES; IDENTIFICAR FRAGILIDADES E NECESSIDADES DE RH DOTANDO-OS DE CONHECIMENTO ADEQUADO**

A JUSTIÇA

- **MELHORAR A JUSTIÇA ECONÓMICA E FISCAL PARA UMA ECONOMIA MAIS SAUDÁVEL**
- **MODELO JUDICIÁRIO FORMALISTA; NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO AOS PROBLEMAS DO SÉCULO**
- **MELHORAR A GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS JUDICIAIS; AGILIZAR E SIMPLIFICAR**
- **REFORÇAR INVESTIMENTO NAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS TRIBUNAIS E NOS RH**
- **ACCELERAR A TRANSIÇÃO DIGITAL, A MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, A CAPACITAÇÃO DOS SERVIÇOS, A DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS E A TRAMITAÇÃO ELETRÓNICA**
- **FOMENTAR A UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS; ADOÇÃO DE RECURSOS EXTRAJUDICIAIS DE TROCA DE INFORMAÇÃO; APLICAÇÃO PELOS JUÍZES DE TÉCNICAS DE CONCILIAÇÃO JUDICIAL; EXPLORAR OS PROTOCOLOS PRÉ-JUDICIAIS E OS MEIOS DE ARBITRAGEM**

OBRIGADO